Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Segunda-feira, 10 de Agosto de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.077 | R$ 5,00

Prefeitura atendeu 15% de denúncias de animais de grande porte soltos em vias públicas em 2026

PÁGINA 5

O show do debate entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad

Foi uma aula de democracia e ficou anos-luz à frente dos debates dos outros estados. Conteúdo puro com dois candidatos preparados. Um verdadeiro debate presidencial realizado pela Band TV São Paulo

MAGNAVITA - PÁGINA 15

THENEWS2/FOLHAPRESS

Haddad e Tarcísio travaram confronto marcado por segurança, privatizações, obras e pela influência de Jair Bolsonaro e Lula na disputa

Obras do Trem Intercidades Campinas-Jundiaí avançam

PÁGINA 6

CARLOS BASSAN/PMC

Plataforma de embarque da antiga Estação Ferroviária de Campinas em 2011

Estação Cultura: trilhos que pavimentaram o progresso

Após mais de 150 anos, a imponência da construção inspirada na arquitetura vitoriana continua despertando a admiração em quem passa pelo Largo Marechal Floriano, em Campinas

PÁGINA 16

Câmara vota uso de focinheira em cães de grande porte

Especialistas apontam que projeto do vereador Otto Alejandro (PL) deveria ter sido construído com o auxílio técnico da classe veterinária ou do CRMV

PÁGINA 6

211 imóveis abandonados podem virar moradia

Projeto da Defensoria Pública de São José do Rio Preto cria política permanente de aproveitamento de propriedades

PÁGINA 8

Petrobras lucra R$ 52,4 bi no segundo trimestre de 2026

É um dos maiores resultados trimestrais da série histórica. O resultado foi marcado por recordes na produção de óleo, que atingiu 2,7 milhões de barris por dia

PÁGINA 9

Viracopos terá dois voos diários para Porto Alegre

LATAM passará a oferecer 14 frequências semanais entre Campinas e a capital do RS a partir do ano que vem

PÁGINA 5

EDITORIAL

COMBATE ÀS FAKE NEWS TAMBÉM É DEVER DO ELEITOR

PÁGINA 2

JANGUIÊ DINIZ

UMA NOVA AVALIAÇÃO PARA UM ENSINO SUPERIOR MAIS FORTE

PÁGINA 22

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Eduardo Cunha e Cleitinho se cruzam em Minas

Gleidson Azevedo (Republicanos), irmão gêmeo do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e ex-prefeito de Divinópolis, foi uma figura-chave nas idas e vindas da decisão do senador de se candidatar a governador.

Cleitinho foi e voltou tantas vezes que o presidente nacional do partido, Marcos Pereira, chegou a anunciar, na segunda-feira, 3, que não dava mais, ele não seria o candidato. Chorando, Cleitinho assentiu como decisão dele próprio.

Mas voltou atrás novamente, segundo afirmou, por pressões do irmão e da família. Três dias depois, em conversa telefônica com Gleidson transmitida ao vivo praça central de Divinópolis, Marcos Pereira confirmou a candidatura.

A política em Minas Gerais não é para amadores. Cleitinho é o primeiro colocado nas pesquisas para governador. Há dez anos como político, foi eleito vereador, deputado federal e, em 2022, senador, com 4.268.193 votos. Com seu jeito simples, de ex-vendedor de verduras, na verdade ele já não é amador há muito tempo. Assim como seu irmão gêmeo, agora candidato a deputado federal.

A expectativa no Republicanos é que Gleidson seja o puxador de votos da legenda no estado. Segundo a legislação, as agremiações recebem verbas do Fundo Partidário na proporção do número de deputados federais que elejam.

Gleidson foi decisivo para levar o Republicanos a voltar atrás e readmitir Cleitinho com candidato: ele ameaçou não mais concorrer, o que faria a legenda eleger menos deputados federais e, portanto, minguar sua fatia no bolo de recursos do Fundo Partidário. Sua pressão junto ao irmão e ao partido foi decisiva.

Mas há uma velha raposa da política nacional, sempre acostumada a trabalhar nos bastidores, que muito se beneficiará das candidaturas de Cleitinho e Gleidison. Trata-se do ex-deputado Eduardo Cunha, que foi desafeto do senador. Em discurso de campanha, Cleitinhp chamou Cunha de "canalha" e de "vagabundo", e arrematou: "Por que ele não vai fazer campanha no Rio de Janeiro?"

Pois é. Cunha havia transferido seu título para Minas Gerais e filiou-se ao Republicanos. Nem chegou a ser citado nos discursos da convenção estadual do partido, mas foi ungido pré-candidato a deputado federal.

Ele foi o todo-poderoso presidente da Câmara. Antes de ser cassado, comandou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Mas não é bom de voto. Em 2022, tentou se eleger pelo PTB de São Paulo e obteve apenas 5.044 votos.

Eduardo Cunha resolveu, então, comprar uma série de rádios em Minas Gerais e, agora, concorre a deputado federal no estado pelo Republicanos. Não espera ter grandes votações, mas passou a ter muitas chances desde que Cleitinho decidiu ser candidato a governador levando Gleidson a manter a candidatura.

O ex-prefeito de Divinópolis – que é quase idêntico a seu irmão gêmeo, Cleitinho – será o puxador de votos da legenda e pode ser responsável pela eleição de Eduardo Cunha.

É por essas e outras que se diz que a política em Minas não é para amadores.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Cazaquistão em Foco

No tabuleiro geopolítico contemporâneo, a Ásia Central transcendeu a condição de periferia pós-soviética para se consolidar como uma das arenas mais estratégicas da Eurásia. Sob a confluência de interesses de Pequim, Moscou, Washington e Bruxelas, a região exige um olhar atento da análise internacional — e é precisamente em seu coração que se desenrola uma das transformações institucionais mais instigantes da atualidade. Maior economia centro-asiática e detentor de recursos energéticos críticos, o Cazaquistão opera uma profunda reorganização em seu modelo de governança.

A política interna em Astana revela um projeto estruturado de reengenharia política. Cujas diretrizes ganharam tração no referendo constitucional de 2022, o processo redefine os limites do Executivo, a dinâmica partidária e a representação popular. A trajetória recente foi marcada pela transição de três décadas sob Nursultan Nazarbayev para a ascensão de Kassym-Jomart Tokayev, cujo governo enfrentou em janeiro de 2022 os protestos do Qantar, evento catalisador da nova arquitetura constitucional.

Buscando desmantelar o modelo superpresidencialista, descentralizar o poder e reduzir privilégios governamentais, essa reformulação terá seu ápice em agosto com a primeira eleição para o novo parlamento: o Kurultai. A principal mudança estrutural reside na transição do antigo modelo bicameral — composto pelo Mazhilis e pelo Senado — para um órgão supremo unicameral de representação, formado por 145 membros eleitos por voto proporcional de listas partidárias para mandatos de cinco anos.

Sob a ótica da Teoria das Instituições, a migração para o unicameralismo busca eliminar aquilo que a Ciência Política classifica como "pontos de veto" (veto players). Ao concentrar o Legislativo em uma única câmara, visa-se acelerar a produção legal e dar previsibilidade à agenda regulatória do Estado. Paralelamente, a escolha do nome Kurultai resgata as antigas assembleias dos povos nômades das estepes. Astana realiza um movimento clássico de "invenção das tradições" — no conceito célebre de Eric Hobsbawm —, ancorando a modernização na identidade nacional para conferir legitimidade ao novo desenho estatal.

Para o observador brasileiro, o processo oferece reflexões profundas. O Brasil convive com os dilemas do presidencialismo de coalizão e de um bicameralismo por vezes moroso, em que negociações pontuais engessam reformas estruturais. Ver uma nação emergente redesenhar sua engenharia política para ganhar eficiência legislativa, sem abrir mão da representatividade, provoca o debate sobre nossas próprias instituições.

No plano internacional, a diplomacia multivetorial e pragmática do Cazaquistão guarda sintonia com a tradição brasileira de autonomia estratégica e não alinhamento automático. Ambos compreendem que a soberania e a atração de investimentos dependem da coesão interna e de uma atuação externa previsível. O laboratório político em Astana demonstra que desenvolvimento econômico e maturidade institucional caminham lado a lado.

EDITORIAL

Combate às fake news também é dever do eleitor

O pontapé inicial da disputa pelo Governo de São Paulo aconteceu com ares de decisão antecipada. Neste domingo (9), às 20h, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) estiveram frente a frente no primeiro debate das Eleições 2026, na TV Band. Desta vez, os dois adversários que se enfrentaram em 2022 estavam sozinhos no estúdio, em um formato inédito de duelo direto. A campanha oficial só começa em 16 de agosto, mas a temperatura política já está elevada, impulsionada pelos dados da pesquisa Datafolha de julho, que aponta Tarcísio com 46% das intenções de voto contra 30% do petista, um cenário que indica a possibilidade de a disputa ser resolvida ainda em primeiro turno.

Enquanto os candidatos medem forças na televisão, outra disputa, muito menos visível e transparente, ocorre no bolso de milhões de paulistas: a guerra da informação nos aplicativos de mensagem. À medida que a eleição ganha corpo, multiplicam-se no WhatsApp e no Telegram postagens enganosas, teorias da conspiração e ataques orquestrados que buscam minar a integridade do processo eleitoral no Brasil e distorcer a imagem dos concorrentes.

A consolidação do WhatsApp como a linha central de transmissão das fake news eleitorais impõe um desafio inédito ao eleitorado. Diferente dos encontros televisivos, onde as declarações são feitas ao vivo e submetidas ao contraditório, os grupos fechados de mensagens funcionam como transmissores silenciosos de conteúdos manipulados. São áudios fora de contexto, vídeos cortados e textos sensacionalistas desenhados para despertar reações emocionais e gerar o compartilhamento compulsivo, sem qualquer compromisso com a verdade factual.

Nesse ambiente saturado de ruídos, a população assume uma responsabilidade democrática central. Saber em quem votar não pode ser uma decisão pautada pela última corrente recebida no celular. O voto consciente exige um esforço ativo de busca por fontes confiáveis, veículos do jornalismo profissional e canais oficiais de checagem.

Cair na armadilha de repassar mensagens duvidosas sem verificar a origem torna o cidadão um elo da cadeia da desinformação. Diante do primeiro debate e do início iminente da propaganda eleitoral, o combate à manipulação depende da maturidade do eleitor em furar a bolha das redes sociais, questionar o que recebe no WhatsApp e buscar fatos reais sobre a trajetória de quem pretende governar o estado.

OPINIÃO DO LEITOR

Projeto oportuno

A iniciativa da deputada Roseana Sarney, ex-senadora e ex-governadora, deseja conferir maior efetividade aos prazos legais de diagnósticos e tratamento do câncer.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

DIVULGAÇÃO/ALESP E CÂMARA DOS DEPUTADOS

André do Prado e Salles disputam votos no mesmo campo político

TRE-SP multa Ricardo Salles por ataque contra André do Prado

O TRE-SP condenou Ricardo Salles(Novo) por propaganda eleitoral antecipada irregular e impulsionamento ilícito de conteúdo negativo contra André do Prado(PL), adversário na disputa pelo Senado. A decisão, assinada na sexta-feira (7), determinou duas multas de R$ 5 mil, totalizando R$ 10 mil. A ação foi apresentada pelo diretório estadual do PL após Salles publicar e impulsionar no Instagram um vídeo em que se apresenta como pré-candidato e afirma que André "nunca foi, não é e nunca será um candidato de direita". Para a Justiça, o conteúdo ultrapassou a crítica política e buscou desqualificar o adversário. A decisão também apontou imagens manipuladas digitalmente, incluindo André como marionete. Segundo a juíza Claudia Fonseca Fanucchi, o impulsionamento pago não poderia ampliar propaganda negativa. Salles disse ter retirado a publicação e encerrado o impulsionamento em 17 de julho. Cabe recurso.

Agir oficializa PM Edjane ao governo de SP

O partido Agir oficializou a policial militar Edjane Lima de Sousa como candidata ao governo de São Paulo nas eleições de 2026. A decisão foi tomada em convenção estadual realizada na Alesp, na data limite da realização de convenções. O partido ainda definirá o nome do candidato a vice-governador até o prazo final de registro. A legenda não terá candidatos à Presidência da República e nem ao Senado e aprovou 67 nomes para deputado federal e 33 para deputado estadual.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

"Governar não é fazer marketing; é cuidar de gente" - defende

SP tem aumento de 73% em medidas protetivas

São Paulo registrou alta de 73% no número de medidas protetivas concedidas a mulheres nos últimos cinco anos, segundo dados da Justiça. O crescimento ocorre no período em que a Lei Maria da Penha completa 20 anos. As medidas podem determinar o afastamento do agressor, proibir contato e restringir a aproximação da vítima. O avanço dos pedidos e concessões reforça a procura por mecanismos de proteção diante de situações de violência doméstica. O levantamento também mostra a ampliação da resposta judicial aos casos denunciados pelas vítimas.

Caso de gripe aviária do Ibirapuera

O Estado de São Paulo confirmou um caso de gripe aviária de alta patogenicidade em um irerê, espécie de marreco silvestre, no Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital. Segundo a Secretaria de Agricultura, o caso é isolado e não tem relação com granjas ou produção de alimentos. Não há impacto na produção avícola, nem restrições às exportações de carnes e ovos. Até o momento, não há registro de casos em humanos no Estado.

PCO lança Izadora Dias

O PCO lançou neste sábado (8) Izadora Dias, de 27 anos, como candidata ao governo de São Paulo. Nivaldo Orlandi será o vice, enquanto Ednelson Cesaretti disputará o Senado. O partido também apresentou 11 candidatos a deputado federal e 11 à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Izadora é estudante da USP e milita no PCO desde 2018

Lula nos 30 anos do MTST

O presidente Lula(PT) criticou, no sábado (8), a burocracia dos bancos para liberar financiamentos a trabalhadores, durante evento pelos 30 anos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST), em Taboão da Serra (SP). Lula citou dificuldades em programas habitacionais e de crédito e afirmou ter cobrado a Caixa e o Banco do Brasil para agilizar os processos.

Tarcísio de Freitas

Tarcísio de Freitas (Republicanos) registrou, na sexta-feira (7), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sua candidatura à reeleição ao governo de São Paulo. Na declaração de bens, informou patrimônio de R$ 2,7 milhões, sendo um imóvel em Brasília avaliado em R$ 2,1 milhões, R$ 525 mil em poupança e R$ 33 mil em renda fixa.

Roubo Caminhões

O GAECO denunciou sete integrantes de uma associação criminosa suspeita de participar de ao menos 27 roubos de caminhões em SP, principalmente na Baixada Santista. Os acusados tiveram a prisão preventiva decretada. A Justiça também determinou o bloqueio de R$ 18,9 milhões em ativos, além do sequestro de imóveis e veículos.

Treinamento Fundeb

A programação será dividida em dois períodos: pela manhã, o foco será o FUNDEB; à tarde, os Conselhos Municipais de Saúde. Serão abordados financiamento, fiscalização de recursos, controle social e políticas públicas. O encontro também marcará o lançamento de cursos autoinstrucionais destinados aos conselheiros.

Curso sobre TDAH na USP

A USP promove, de 1º a 24 de setembro, o curso gratuito e on-line "TDAH sem Mitos", sobre ciência, diagnóstico e tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. São 50 mil vagas para pessoas a partir de 16 anos. As aulas serão ao vivo pelo YouTube e haverá certificado para quem acompanhar 75% das atividades.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL e PT vão tentar manter as maiores bancadas na Câmara dos Deputados

Maioria dos deputados federais de SP vai tentar a reeleição

62 deputados querem continuar na Câmara; 3 buscarão o Senado e 2, a Alesp

Por **Andre Souza**

A maioria dos deputados federais de São Paulo deverá disputar novamente uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições de 2026. Dos 70 parlamentares em exercício, 62 tentarão renovar o mandato(88,6% da bancada). Outros cinco disputarão cargos diferentes, enquanto três não participarão da eleição.

O PL concentra a maior quantidade de nomes, com 16 deputados tentando permanência na Câmara: Adilson Barroso, Capitão Augusto, Cezinha de Madureira, Paulo Bilynskyj, Jefferson Campos, Motta, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Marcio Alvino, Mario Frias, Miguel Lombardi, José Olimpio, Paulo Freire, Marco Feliciano, Rosana Valle, Rosangela Moro(pelo Paraná) e Vinicius Carvalho. O PT aparece na sequência, com dez parlamentares: Alencar Santana, Alfredinho, Arlindo Chinaglia, Carlos Zarattini, Jilmar Tatto, Juliana Cardoso, Kiko Celeguim, Nilto Tatto, Paulo Teixeira e Rui Falcão. Do Podemos são 11 nomes: Antonio Carlos Rodrigues, Bruno Ganem, David Soares, Bruno Lima, Delegado Palumbo, Felipe Becari, Gilberto Nascimento, Marangoni, Renata Abreu, Ribamar Silva e Rodrigo Gambale. No PSD são cinco: Carlos Sampaio, Paulo Alexandre Barbosa, Saulo Pedroso, Tiririca(pelo Ceará) e Vitor Lippi. O Republicanos contará com Celso Russomanno, Marcos Pereira, Maria Rosas e Milton Vieira. Pelo PSOL, disputarão a reeleição Erika Hilton, Luciene Cavalcante, Sâmia Bomfim e Sônia Guajajara. O UNIÃO terá Delegado da Cunha e Fausto Pinato, enquanto o MDB terá Baleia Rossi, Fábio Teruel e João Cury. Também tentarão permanecer na Câmara Jonas Donizette e Tabata Amaral, pelo PSB. Completam a relação Adriana Ventura (Novo), Alex Manente (Cidadania), Kim Kataguiri (Missão), Mauricio Neves (PP) e Orlando Silva (PCdoB).

Entre os deputados que optaram por outros cargos estão Guilherme Derrite(PP), Marina Silva(REDE) e Ricardo Salles(NOVO), que concorrerão ao Senado. Alexandre Leite(UNIÃO) e Luiza Erundina(PSOL) buscarão uma vaga na Alesp.

Arnaldo Jardim(Cidadania) não será candidato, mas está na coordenação da campanha presidencial de Ronaldo Caiado(PSD). Paulinho da Força(SOLIDARIEDADE) vai se dedicar à campanha do filho à Câmara. Já Simone Marquetto(PP) chegou a ser cotada como candidata a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro(PL), mas a federação UNIÃO-PP decidiu manter neutralidade.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

Reunião marcou o início dos trabalhos do colegiado no semestre

Subcomissão discute obras e gestão das calçadas de São Paulo

A Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé da Câmara ouviu, na quinta-feira (6), representantes da Secretaria Municipal das Subprefeituras. A reunião marcou o início dos trabalhos do colegiado no segundo semestre. Entre os temas discutidos esteve a execução do Plano Emergencial de Calçadas (PEC), com questionamentos sobre obras previstas, áreas atendidas e cronograma. Os vereadores também cobraram informações sobre reclamações relacionadas a calçadas danificadas e problemas de acessibilidade. Segundo a secretaria, as subprefeituras são responsáveis por receber demandas sobre calçadas que não integram obras executadas pela pasta. Durante o encontro, também foi aprovado requerimento para ouvir representante da Secretaria de Inovação e Tecnologia sobre o funcionamento do Portal SP156.

Fórum debate desafios do ensino público

Educadores, pesquisadores, gestores públicos e representantes de movimentos sociais participaram, na semana passadas, do 2º Encontro do Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora, realizado na Câmara Municipal de São Paulo. O encontro discutiu os desafios da educação pública e a implementação das diretrizes do Plano Nacional de Educação. Também foram apresentadas novas propostas para subsidiar a construção de um novo Plano Municipal de Educação para a capital paulista.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

Grupo discutiu ideias para um novo Plano de Educação

Busca por vacina cresce na capital paulista

A procura pela vacina contra o sarampo aumentou na cidade de São Paulo após o início da campanha de intensificação da imunização. Com a alta demanda, 29 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) registraram desabastecimento pontual do imunizante, segundo a Secretaria Municipal da Saúde. A pasta informou que a distribuição de novas doses está sendo realizada para normalizar o atendimento. A vacinação segue recomendada para o público definido pelas autoridades de saúde como estratégia para ampliar a cobertura vacinal.

Incêndio atinge prédio na Avenida Paulista

Um incêndio atingiu o último andar de um edifício na região da Avenida Paulista, em São Paulo, na manhã desta sexta-feira (7). O Corpo de Bombeiros foi acionado para combater as chamas e evitar que o fogo se espalhasse para outras áreas do prédio. A fumaça chamou a atenção de quem passava pelo local. Até a publicação desta reportagem, não havia registro de vítimas. As causas do incêndio serão investigadas.

Escola do Parlamento

A Escola do Parlamento abriu inscrições para o curso "Autismo na Contemporaneidade", sobre transtorno do espectro autista e inclusão escolar. A programação terá debates e oficinas entre 17 de agosto e 20 de outubro. São 90 vagas para o ciclo de debates e 50 para as oficinas, voltadas a profissionais da educação, familiares e cuidadores.

Desafios da educação

A Câmara de SP recebeu, na quinta-feira (6), o 2º Encontro do Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora. O evento reuniu educadores, pesquisadores e gestores públicos para discutir a implementação do Plano Nacional de Educação. As propostas poderão contribuir para a elaboração do Plano Municipal de Educação.

Cinema Coreano

A Câmara de SP realizou, na quinta-feira (6), uma cerimônia pelos dois anos da lei que incluiu o Festival de Cinema Coreano no calendário oficial de eventos da cidade. O encontro abordou a realização do festival e sua relação com a difusão da cultura sul-coreana em São Paulo. A iniciativa teve apoio do vereador Dheison Silva (PT).

Câmara Aberta

A Câmara Municipal de São Paulo realiza neste sábado (8) mais uma edição do projeto Câmara Aberta. A programação inclui visitas guiadas ao Palácio Anchieta, às 10h e às 12h, com duração de cerca de 1h30, além de espaço infantil. A participação é gratuita, mas exige inscrição prévia. O acesso ocorre pelo Viaduto Jacareí, 100, na Bela Vista.

Jethro International

A Câmara Municipal de São Paulo sediou, na quarta-feira (5), cerimônia da Jethro International, organização ligada à Diplomacia Civil Internacional. O evento marcou a entrega do Prêmio Martin Luther King Jr., destinado a reconhecer personalidades por ações relacionadas à dignidade humana, justiça social e direitos humanos.

Marcelo Messias (MDB)

Mais de 60 profissionais de saúde de diferentes áreas foram homenageados em solenidade realizada na quarta-feira (5), na Câmara Municipal de São Paulo. A cerimônia reuniu representantes de biologia, enfermagem, medicina, fisioterapia, psicologia, odontologia e nutrição. O evento teve apoio do vereador Marcelo Messias (MDB).

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP

A CPI dos Devedores foi criada para investigar débitos tributários

CPI dos Devedores soma R$ 2,79 bilhões recuperados

Acordos tributários incluem débitos já parcelados e pagamentos à vista

Da **Redação**

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Devedores da Câmara Municipal de SP retomou os trabalhos do segundo semestre na última quinta-feira (6) com um balanço de R$ 2,79 bilhões em acordos firmados por empresas com débitos tributários com a Prefeitura. O montante reúne pagamentos à vista e parcelamentos de dívidas em até 120 vezes.

Do total contabilizado, R$ 611 milhões já teriam sido pagos à vista. A CPI informou que os valores estão relacionados a acordos realizados por empresas devedoras e que o colegiado pretende acompanhar a efetivação dos pagamentos.

Na reunião, os vereadores aprovaram nove requerimentos. As medidas incluem convocações para depoimentos e pedidos de informações sobre mecanismos utilizados para a negociação de dívidas fiscais. Entre os temas esteve a possibilidade de utilização de termos de ajuste de conduta e de prestação de serviços como forma de compensação de débitos.

Outro requerimento aprovado prevê a criação de um canal de comunicação entre a CPI, a Procuradoria-Geral do Município e a Secretaria Municipal da Fazenda. A proposta é atender contribuintes com dívidas estimadas em R$ 10 milhões e facilitar o acesso a informações sobre formas de regularização. A comissão também deverá receber relatórios periódicos sobre os atendimentos e acordos.

O colegiado informou ainda que, além das 50 empresas apontadas como as maiores devedoras do município e já investigadas, foram convocadas instituições com débitos a partir de R$ 100 milhões. A lista inclui 80 organizações de diferentes setores, como bancos, hospitais, fundações, associações e entidades educacionais e culturais.

Para a reunião desta quinta-feira, estavam previstos representantes do Bradesco, Santander e Enel Distribuição São Paulo. As empresas justificaram a ausência. Também era esperado Lucas Garrido, vice-presidente de finanças da Hapvida NotreDame. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal tornou facultativo o comparecimento do executivo. Após a ausência, a CPI aprovou requerimento para convocar o presidente da Hapvida, Luccas Adib.

Os trabalhos também tiveram a prorrogação antecipada aprovada por mais 120 dias. A CPI dos Devedores foi criada para investigar a situação dos débitos tributários municipais e os mecanismos de cobrança e negociação utilizados para a recuperação dos valores.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

Meta permanente é "Nenhuma Criança sem Resposta"

PL cria política municipal de atenção à saúde de neurodivergentes

A Câmara realiza na próxima quinta-feira (13) às 18h um debate público sobre o Projeto de Lei Ordinária que institui a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Neurodivergente. A proposta, apresentada pelos vereadores Wagner Romão e Guida Calixto, ambos do PT, será discutida no Plenário da Casa e é resultado dos encontros promovidos pela Comissão Especial de Estudos sobre Políticas Públicas Voltadas às Pessoas com Alguma das Neurodivergências, presidida por Romão. O projeto estabelece como meta permanente a diretriz "Nenhuma Criança sem Resposta", com foco no diagnóstico precoce e no acompanhamento adequado. A proposta busca reduzir obstáculos enfrentados por pessoas neurodivergentes no acesso a avaliações, laudos médicos e cuidados especializados, diante do aumento da demanda por atendimento.

Reorganização de equipes de saúde

Prevê que o município assegure diagnóstico precoce, atendimento multiprofissional, inclusão social, proteção de direitos, acessibilidade e articulação entre diferentes áreas da administração pública para pessoas neurodivergentes de todas as faixas etárias. Considera que cada condição possui características próprias e exige formas específicas de acompanhamento. Caso seja aprovado, determinará que o Executivo reorganize as equipes de saúde para ampliar o atendimento especializado.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Projeto foi protocolado por Guida Calixo e Wagner Romão

Fonoaudiólogo, TO e psicólogo

A previsão é que todas as equipes multiprofissionais (e-Multi), que dão suporte à Atenção Primária à Saúde, tenham ao menos um fonoaudiólogo, um terapeuta ocupacional e um psicólogo. A proposta também estabelece a ampliação gradual do número de equipes multiprofissionais para evitar sobrecarga. Cada grupo deverá acompanhar, no máximo, cinco equipes de Saúde da Família ou até 15 mil habitantes. O projeto apresenta ainda medidas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Via judicial

Entre elas está a capacitação dos profissionais da Atenção Primária para identificar sinais precoces e emitir laudos. Casos mais complexos poderão contar com universidades, por meio de parcerias. A proposta também as incentiva com instituições, como a Defensoria Pública e a OAB, para auxiliar na busca por medicamentos, terapias e profissionais de apoio escolar quando alternativas administrativas forem esgotadas.

PINGA-FOGO

Expansão da LATAM

O Aeroporto Internacional de Viracopos aumentará o número de destinos operados pela LATAM a partir de fevereiro de 2027. A companhia passará a oferecer 14 frequências semanais entre Campinas e Porto Alegre (RS), com duas operações diárias. Mas, as passagens para a nova rota já estão disponíveis no site da empresa.

Roteiro

O 1º voo do dia partirá de Porto Alegre às 5h25, com chegada prevista a Viracopos às 7h15. No sentido contrário, a aeronave deixará Campinas às 8h e pousará na capital gaúcha às 9h50. À noite, sairá de Porto Alegre às 18h, com pouso previsto em Campinas às 19h40. Depois, o avião decola de Viracopos às 20h20 e chega a Porto Alegre às 22h10.

Polo de conectividade

"A expansão da LATAM em Viracopos reforça a posição do aeroporto como um dos principais polos de conectividade do país, ampliando as opções de voos e proporcionando ainda mais conveniência aos passageiros", afirma a diretora comercial de Viracopos Maria Fan. A LATAM já realiza voos diários entre Campinas e Brasília.

Certificação

Este mês, Viracopos obteve a Certificação de Boas Práticas de Armazenagem (CBPA) para medicamentos e insumos farmacêuticos e para dispositivos médicos. Validas por quatro anos, as certificações emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) atestam a conformidade das operações do terminal com os requisitos.

Anvisa

O certificado é concedido pela Anvisa a recintos alfandegados que atendem armazenamento seguro de produtos sujeitos à vigilância sanitária, como medicamentos, insumos farmacêuticos e dispositivos médicos. A concessão é resultado de avaliações em nfraestrutura e em sistemas de monitoramento, entre outros.

Produtos farmacêuticos

A estrutura dedicada à logística de produtos farmacêuticos contempla áreas específicas para diferentes faixas de temperatura, monitoramento contínuo das condições ambientais, planos de contingência, controles de riscos, procedimentos operacionais padronizados, sistemas de rastreabilidade e equipes especializadas.

PREFEITURA DE CAMPINAS

Por lei, Emdec é responsável pelo atendimento das ocorrências

15% dos animais soltos em vias pública foram recolhidos este ano

Emdec os remove e os encaminha ao Departamento de Proteção Animal

Por **Raquel Valli**

Dos 60 registros de animais de grande porte soltos em vias públicas de Campinas, recebidos pela prefeitura entre janeiro e julho deste ano, nove foram removidos (15% das ocorrências), segundo o próprio Poder Executivo.

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) protocolou um requerimento solicitando informações sobre as medidas adotadas pelo Palácio dos Jequitibás a respeito. Questiona a existência de ações preventivas e de protocolos integrados entre secretarias, Guarda Municipal, Defesa Civil e Emdec (autarquia que, por lei, é responsável pelo atendimento das ocorrências relacionadas ao trânsito e à retirada dos animais das vias públicas). "O que nós vemos é que animais de grande porte têm crescido muito nas vias, causando um transtorno muito grande para aquele que dirige, para o próprio pedestre. O que nós precisamos saber é quais serão as medidas que eles irão tomar, mesmo porque a gente sabe que no momento ainda não existe uma política voltada da maneira como deveria", afirma o vereador. "A Emdec tem feito um trabalho em paralelo a isso, mas o trabalho dela é só para retirar os animais das vias públicas. Nós sabemos que existe uma complexidade de casos, como animais doentes e animais totalmente desgarrados. Precisamos saber quando será esse chamamento para que possamos ter uma guarda realmente efetiva na nossa cidade", complementa.

O OUTRO LADO

Em resposta ao **Correio da Manhã**, a Prefeitura informou que o Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte aciona agentes em campo quando há registros de animais soltos, que as equipes realizam a retirada do animal, garantem a segurança viária e encaminham a ocorrência ao Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBea). Informou ainda que contratou prestadores responsáveis pelo transporte até o departamento, onde os animais permanecem sob observação e cuidados por cinco dias. Durante esse período, os tutores podem fazer a retirada, mediante apresentação de documentos que comprovem a posse. Caso não haja identificação, o animal pode ser disponibilizado para adoção.

Informou também que as ocorrências podem ser comunicadas à Emdec pelo telefone 118 ou pelo WhatsApp (19) 3731-2910.

Câmara vota uso de focinheira em cães de grande porte; veterinário vê falhas no texto

Medida ignora cães de porte médio reativos e penaliza raças dóceis, alerta especialista

Por **Moara Semeghini**

A Câmara Municipal de Campinas vota nesta segunda-feira (10), em primeira discussão, o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 279/25, de autoria do vereador Otto Alejandro (PL), que torna obrigatório o uso de focinheira para todos os cães de grande porte em locais públicos. A proposta enfrenta forte contestação de especialistas, que apontam que um projeto dessa natureza deveria ter sido construído com o auxílio técnico da classe veterinária ou em conjunto com o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SP), que possui delegacia regional no município. A ausência dessa consultoria técnica na redação, segundo profissionais da área, resultou em um texto com falhas e distorções práticas.

O projeto estabelece penalidades severas, com multas de 300 UFICs e até 1 mil UFICs em caso de ataque a pessoas. Na justificativa, o autor cita episódios recentes de ataques na região para defender a responsabilização dos tutores.

Para o médico-veterinário Paulo Jorge, que atua em Campinas, a elaboração de projetos sobre manejo e comportamento animal exige o respaldo de quem vivencia a rotina da medicina veterinária no município. "A lei precisa ser escrita pelo menos com o auxílio da classe veterinária ou junto do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Campinas, no qual existe uma delegacia aqui na cidade", defende o profissional, ressaltando que a falta de critério técnico compromete a eficácia da legislação.

CÂMARA DE CAMPINAS

Otto Alejandro (ao centro): autor do projeto que torna obrigatório o uso de focinheira para cães de grande porte

"A respeito de cães agressivos, quanto maior o cão, maior é a resposta a um possível ataque, como ocorre com Rottweiler, Pastor Alemão, Fila Brasileiro e Weimaraner, que são mais reativos a uma agressão. Porém, existem Golden Retrievers e Labradores, que são de grande porte, e também podem apresentar reatividade, mas em geral são mansos. Colocar todos os cães de grande porte na mesma regra é extremamente complexo", explica Paulo Jorge.

O especialista ressalta a lacuna deixada em relação a cães de porte médio e às raças com histórico de força física: "O Pitbull e o Bull Terrier, por exemplo, são considerados por muitas classificações como cães de porte médio. Todos esses cães da linha bull deveriam ser nominalmente citados se a intenção fosse regrar raças específicas. O Pitbull atende a muitas famílias de forma dócil, mas a população de cães mantida em condições precárias acaba se tornando agressiva ou reativa", pondera o veterinário, destacando que tutores conscientes acabam penalizados por uma lei imprecisa.

A avaliação do especialista para uma política pública efetiva inclui: obrigatoriedade de adestramento para raças específicas e grande porte; regulamentação dos serviços de adestramento: o serviço deveria ser prestado por escolas ou profissionais formalizados, garantindo a qualidade da instrução técnica; microchipagem e castração obrigatórias: medidas de controle populacional e identificação individual que deveriam constar em lei municipal para responsabilizar diretamente o tutor em caso de incidentes, sem a necessidade de patrulhamento ostensivo contínuo; programas públicos de adestramento e conscientização: a Prefeitura deveria oferecer assessoria ou apoio a programas de adestramento voluntário para cães com e sem raça definida.

MAUS-TRATOS

Na mesma sessão ordinária, os vereadores votam em definitivo (2ª discussão) o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 194/25, assinado pela Comissão de Constituição e Legalidade a partir de proposta original do vereador Hebert Ganem (Podemos).

O texto proíbe a nomeação e investidura em cargos, empregos ou funções públicas na Administração Municipal de Campinas de pessoas que tenham sido condenadas pelo crime de maus-tratos a animais, com trânsito em julgado, até o efetivo cumprimento da pena.

Trem Intercidades: obras avançam entre Jundiaí e Campinas

Da **Redação**

As obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte avançam em ritmo acelerado no trecho entre Campinas e Jundiaí. Com investimento total estimado em R$ 14,2 bilhões, o empreendimento, sob gestão da concessionária TIC Trens, viabilizará o primeiro trem expresso de média velocidade do Brasil, além de um trem intermetropolitano e a modernização da Linha 7-Rubi.

Nesta primeira fase, as frentes de trabalho concentram-se no trecho entre Campinas e Jundiaí. As equipes executam serviços de montagem de canteiros e áreas de apoio, terraplenagem, contenções, preparação do terreno, remoção de interferências e a construção de uma passagem inferior sob a via férrea para a transposição de veículos.

Nesta sexta-feira (7), o canteiro recebeu uma visita técnica de acompanhamento com a presença de profissionais e engenheiros do Governo do Estado de São Paulo para vistoriar o andamento das intervenções. "O avanço das obras do TIC Eixo Norte e do TIM demonstra o compromisso da TIC Trens em estruturar um sistema ferroviário moderno, seguro e integrado no estado de São Paulo", destaca Pedro Moro, diretor-presidente da TIC Trens.

TIC TRENS/DIVULGAÇÃO

TIC Trens acelera trabalhos da primeira etapa do projeto

TRÊS EIXOS PRINCIPAIS

O projeto sob gestão da TIC Trens contempla três eixos principais de mobilidade: Trem Intercidades: serviço expresso com mais de 100 km ligando Campinas à capital paulista. Com composições para até 860 passageiros e velocidade máxima de 140 km/h, o percurso será realizado em cerca de 64 minutos. A operação está prevista para começar em 2031; Trem Intermetropolitano (TIM): serviço regional parador de 44 km entre Jundiaí e Campinas, com estações intermediárias em Louveira, Vinhedo e Valinhos. O tempo estimado de viagem é de 33 minutos, com início das operações previsto para 2029; Linha 7-Rubi: modernização completa da linha metropolitana já existente, incluindo adequação de estações, renovação da via permanente, melhorias no sistema de sinalização e incorporação de novas composições.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

REPRODUÇÃO/SSP

Acidente ocorreu em agosto de 2024, em Vinhedo, e deixou 62 mortos

Voepass diz que seguia protocolos, após indiciamento por tragédia

A Voepass afirmou que seguia todos os protocolos de segurança e que suas tripulações eram treinadas para enfrentar situações de risco após o indiciamento de 16 funcionários pela queda do voo 2283, que matou 62 pessoas em Vinhedo, em 2024. Em nota, a companhia informou que os pilotos recebiam treinamento para condições de formação de gelo e destacou que a tripulação tinha profissionais experientes, com mais de 5 mil horas de voo. A empresa também declarou que colaborou com as investigações e que exercerá seu direito de defesa durante o processo. A Voepass também afirmou que a segurança operacional sempre foi prioridade e destacou que colaborou com a Polícia Federal e o Cenipa, disponibilizando documentos, registros operacionais e diários de bordo durante as investigações do acidente.

Valinhos emite 259 notificações de manutenção

A Prefeitura de Valinhos reforçou a fiscalização de terrenos com mato alto e calçadas obstruídas durante o programa Prefeitura nos Bairros. Desde o fim de maio, foram emitidas 259 notificações em 29 bairros: 52 por falta de roçada e 207 por obstrução de passeios públicos. Proprietários têm dez dias para regularizar a situação. Caso contrário, poderão ser multados. Em alguns bairros, todos os imóveis notificados já foram regularizados. As equipes voltarão aos bairros para verificar se as determinações foram cumpridas.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE VALINHOS

Proprietários notificados têm dez dias para regularizar os imóveis

Paulínia ganha novo reservatório de água

Paulínia será beneficiada por um reservatório de 20 mil litros de água de reuso instalado na Mata de Santa Genebra, na divisa com Campinas. O equipamento vai auxiliar as Defesas Civis dos dois municípios, além do Corpo de Bombeiros e da brigada da reserva, agilizando o combate a incêndios e reduzindo o tempo de resposta às ocorrências. O espaço também conta com drones e câmeras de monitoramento. A iniciativa integra as ações de prevenção e preparação para o período de estiagem.

Guarda Civil de Vinhedo tem novo comandante

A Guarda Civil Municipal de Vinhedo passa a ser comandada pelo inspetor André Ricardo Peronne Almeida. Integrante da corporação desde 1999 e inspetor desde 2003, Peronne assume a função após nomeação oficializada pela Prefeitura. Ele sucede Claudemir Braz de Araújo e terá a missão de dar continuidade às ações de segurança pública e ao fortalecimento do trabalho da GCM no município.

Propaganda de bets

A vereadora Esther Moraes (PV) apresentou projeto que proíbe a publicidade, o patrocínio e ações promocionais de empresas de apostas esportivas (BETs) em espaços, eventos e materiais oficiais da Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste. A proposta também prevê campanhas permanentes de conscientização sobre os riscos do vício em jogos.

Vício em apostas

O vereador Juninho Dias apresentou requerimento para que a Prefeitura de Americana informe como pretende divulgar o atendimento do SUS a pessoas com dependência em jogos e apostas. O parlamentar também questiona se as UBSs serão orientadas sobre o serviço e se haverá campanhas de prevenção e capacitação dos profissionais da rede municipal.

Córrego Pinheirinho

O vereador Paulinho Palmeira (PSD) apresentou uma moção solicitando que a Prefeitura de Vinhedo realize uma avaliação técnica em toda a extensão do Córrego Pinheirinho. O objetivo é identificar riscos estruturais, erosões e infiltrações que possam comprometer a segurança da população e a infraestrutura urbana.

Vítimas de violência

A Câmara de Itatiba aprovou, em primeiro turno, um projeto que reserva 5% das unidades habitacionais populares do município para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A proposta prevê critérios para acesso ao benefício, garante sigilo das informações e retorna ao plenário na próxima semana para votação final.

Fiscalização de caminhões

A vereadora Jacira Chávare apresentou requerimento cobrando informações da Prefeitura de Americana sobre a fiscalização de caminhões com mais de três eixos na Estrada Vicinal Ivo Macris. A parlamentar pede detalhes sobre autuações, medidas de fiscalização e ações para preservar o pavimento e garantir mais segurança aos motoristas.

Semana da Juventude

Monte Mor realiza, entre os dias 10 e 14 de agosto, a 1ª Semana da Juventude. A programação gratuita inclui palestras, oficinas, atividades culturais e um mutirão de entrevistas para vagas de jovem aprendiz. A iniciativa busca ampliar a qualificação profissional, desenvolver habilidades e aproximar os jovens do mercado de trabalho.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VINHEDO

Moradores participaram de audiência na Câmara que acompanha projeto

População cobra informações sobre obras do Trem Intercidades

Famílias afetadas relatam insegurança diante da falta de esclarecimentos

Da **Redação**

Mesmo reconhecendo a importância do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e do Trem Intermetropolitano (TIM) para a mobilidade regional, moradores de bairros afetados pelas obras em Vinhedo afirmam que convivem com um cenário de incertezas. A principal reclamação é a falta de informações sobre as intervenções, especialmente em relação às famílias que poderão ser diretamente impactadas, às alterações no trânsito e ao andamento das obras. As demandas foram apresentadas durante a primeira reunião pública da Comissão de Assuntos Relevantes (CAR) da Câmara Municipal.

O encontro reuniu vereadores, representantes da população e moradores de diferentes regiões do município. Durante as manifestações, os participantes cobraram mais transparência da concessionária TIC Trens e das empresas responsáveis pela execução do empreendimento, além da criação de um canal permanente de comunicação para esclarecer dúvidas e informar, com antecedência, as mudanças provocadas pela obra.

Entre as principais preocupações levantadas está a situação das famílias que poderão precisar deixar suas residências. Segundo os moradores, ainda não há informações claras sobre como esse processo será conduzido, quais critérios serão adotados e quais alternativas serão oferecidas aos atingidos. Também foram discutidas medidas de compensação ambiental e a necessidade de maior diálogo com as comunidades afetadas.

Presidente da comissão, o vereador Tiago de Paula (PL) ressaltou que a Câmara é favorável ao empreendimento, mas considera fundamental que sua execução ocorra com transparência e respeito à população. "Nosso papel não é criar obstáculos para uma obra tão importante, mas garantir que ela seja executada com diálogo e que moradores", afirmou.

Como encaminhamento, a comissão decidiu solicitar à Prefeitura, à TIC Trens e à Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) a realização de uma audiência pública para apresentação do projeto no trecho de Vinhedo. O objetivo é que os responsáveis detalhem as intervenções previstas, esclareçam dúvidas da população e apresentem informações sobre impactos.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO

Decisão atende pedido do Ministério Público por indícios de omissão

Justiça afasta conselheiras após morte de menina em Ribeirão

Cinco integrantes do Conselho Tutelar III de Ribeirão Preto foram afastadas por decisão da Justiça após indícios de omissão no atendimento a denúncias envolvendo uma menina de 3 anos, morta meses depois pelo avô e pela companheira dele. Segundo o Ministério Público, o órgão foi informado sobre suspeitas de maus-tratos, desnutrição e situação de risco, mas teria adotado apenas uma diligência, sem busca ativa ou acionamento da rede de proteção. O afastamento é cautelar, e suplentes deverão ser convocados em até dez dias para assumir as funções. A decisão ressalta que a medida não representa condenação antecipada, e que a responsabilidade das conselheiras será analisada ao longo da ação, com garantia do contraditório e da ampla defesa. O avô e a companheira da criança respondem por tortura e homicídio qualificado.

Prefeita de Bauru aciona Justiça contra Facebook

A prefeita de Bauru, Suéllen Rosim (PSD), ingressou com quatro ações judiciais contra o Facebook e usuários da plataforma por publicações consideradas ofensivas. Segundo a defesa, três processos envolvem ataques relacionados à gravidez da prefeita e um trata de uma montagem com conteúdo racista. A Justiça já concedeu liminares em dois casos, determinando a remoção das postagens e a identificação dos responsáveis. A defesa pede indenização de até R$ 20 mil por réu. As outras duas ações ainda aguardam análise da Justiça.

DIVULGAÇÃO

Duas ações já tiveram liminares favoráveis à prefeita Suellen

Indicação para preservar Estádio Palma Travassos

A Câmara de Ribeirão Preto aprovou uma indicação do vereador Camilo Calandreli (PL) para que a Prefeitura acompanhe a situação do Estádio Doutor Francisco de Palma Travassos, sede do Comercial Futebol Clube, que é alvo de leilão judicial. A proposta solicita que o Executivo avalie medidas para preservar o patrimônio histórico. Segundo o parlamentar, o estádio faz parte da história esportiva e da identidade cultural do município. Com a aprovação em plenário, a indicação será encaminhada ao Executivo.

CEI vê possibilidade de rever contrato da Área Azul

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apura o novo sistema da Área Azul em Bauru discutiu a possibilidade de revisar o contrato de operação do estacionamento rotativo. Segundo advogados da Emdurb, a legislação permite alterações durante a execução, inclusive acima de 25%, desde que haja acordo entre as partes. A comissão já defendeu a retirada dos parquímetros do contrato.

Linguagem neutra

A Câmara de Piracicaba aprovou requerimento do vereador Renan Paes que cobra explicações da Prefeitura sobre o uso da expressão “juntas, juntos e juntes” em publicação da Secretaria da Cultura. O parlamentar questiona se o conteúdo contraria a Lei Federal e pede informações sobre a produção, autorização e eventual uso de recursos públicos na divulgação.

Jogo do tigrinho

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de Limeira discutiu os impactos do vício em jogos de azar, como o “jogo do tigrinho”, na saúde mental. Durante a reunião, vereadores relataram casos de endividamento, violência e suicídios associados às apostas. O colegiado anunciou que irá elaborar uma campanha de conscientização sobre os riscos dos jogos de azar.

Escola Lagoa Nova

Após 17 anos da doação do terreno, Limeira inaugurou a Escola Estadual do Jardim Lagoa Nova. A unidade tem capacidade para atender cerca de 1,3 mil alunos em período integral. Com investimento superior a R$ 25 milhões, a obra foi retomada em 2025 após articulação entre a Prefeitura e o Governo do Estado.

Mais saneamento

Taubaté receberá R$ 332 milhões em investimentos até 2028 para ampliar os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto. As obras beneficiarão cerca de 2 mil famílias em seis regiões da cidade. O pacote prevê a implantação de 272 quilômetros de redes, além de uma estação de tratamento de água, uma de esgoto e um novo reservatório.

Menores proibidos

Foi publicada a lei que proíbe a participação de menores de 18 anos na Parada do Orgulho LGBTQIA+ em Sorocaba. A norma prevê multa de R$ 10 mil aos organizadores e de R$ 5 mil aos pais ou responsáveis em caso de descumprimento. Também determina comunicação ao Conselho Tutelar e à Polícia da Infância.

R$ 1 bi no RioPretoPrev

A RioPretoPrev encerrou 2025 com patrimônio de R$ 1,32 bilhão, superávit orçamentário de R$ 77,9 milhões e rentabilidade de 13,34%, acima da meta atuarial. Os resultados foram apresentados em audiência pública de prestação de contas. O instituto também manteve a certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV e registrou redução do déficit atuarial.

DIVULGAÇÃO/DEFENSORIA PÚBLICA

Defensoria Pública também cobra solução para prédio abandonado no Centro

Rio Preto pode usar 211 imóveis abandonados como moradia

Defensoria pede que Prefeitura crie uma política para reaproveitar propriedades

Da **Redação**

Mais de 200 imóveis abandonados em São José do Rio Preto podem ganhar uma nova destinação. A Defensoria Pública ingressou com uma ação coletiva para obrigar a Prefeitura a criar uma política permanente de identificação, arrecadação e aproveitamento dessas propriedades, priorizando seu uso em programas de habitação social. O processo também pede uma solução para um edifício inacabado há décadas na região central da cidade.

A ação tem como base um levantamento da própria administração municipal, que identificou 211 imóveis particulares com pelo menos três anos consecutivos de IPTU em atraso. Desse total, 181 estão concentrados no Centro e em bairros vizinhos, áreas que já contam com infraestrutura urbana, transporte e serviços públicos.

Segundo a Defensoria, recuperar imóveis já existentes pode ser mais eficiente do que expandir a ocupação para regiões periféricas. Das propriedades cadastradas, 48 passaram por vistoria técnica e todas apresentaram sinais de abandono ou degradação. Entre elas, 22 acumulam cinco anos ou mais de inadimplência e podem ser submetidas ao procedimento de arrecadação como bens vagos, desde que atendidos os requisitos previstos em lei.

Antes de recorrer à Justiça, a instituição encaminhou uma recomendação ao Município solicitando a criação de um plano com metas, cronograma e responsáveis pela política de reaproveitamento dos imóveis. Segundo a ação, o documento, enviado em abril, não recebeu resposta até o ajuizamento do processo, no fim de julho.

Além da política habitacional, a Defensoria pede providências para o edifício inacabado localizado na esquina das ruas 15 de Novembro e Silva Jardim. A proposta é que o imóvel receba uma destinação social em até 180 dias. Caso isso não ocorra, poderão ser aplicados instrumentos urbanísticos previstos na legislação, como utilização compulsória e IPTU progressivo.

De acordo com a Empresa Municipal de Construções Populares, o déficit habitacional de São José do Rio Preto pode chegar a 21 mil famílias. Por isso, a Defensoria defende que os imóveis eventualmente incorporados ao patrimônio público sejam destinados a programas de moradia voltados a pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência, jovens egressos do sistema socioeducativo e famílias em situação de vulnerabilidade.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL

Saída líquida foi mais de 237,5 milhões, diz Banco Central

Retiradas da poupança superam depósitos em R$ 7,15 bi em julho

As retiradas da caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 7,15 bilhões em julho deste ano, segundo relatório divulgado nesta sexta-feira (7) pelo Banco Central. No mês, foram aplicados R$ 370,76 bilhões, enquanto os saques somaram R$ 377,92 bilhões.

Na comparação com junho deste ano, tanto os depósitos quanto as retiradas recuaram.

No mês anterior, os brasileiros depositaram R$ 378,06 bilhões na poupança e retirado R$ 378,3 bilhões, o que resultou em saída líquida de pouco mais de 237,5 milhões.

Em julho, os depósitos caíram R$ 7,3 bilhões, redução de 1,9%, enquanto os saques diminuíram R$ 380 milhões, ou 0,1%. O resultado de julho também representa piora em relação ao mesmo mês do ano passado.

75% dos pequenos negócios usam computador

A digitalização básica já faz parte da rotina dos pequenos negócios no Brasil. A pesquisa "Transformação Digital nos Pequenos Negócios (2026)", divulgada pelo Sebrae, revela que 75% das micro e pequenas empresas usam computadores no dia a dia. O índice demonstra estabilidade em relação ao pico registrado em 2025 (76%) e consolida a recuperação frente ao ano de 2022, quando o indicador era de 70%. O computador é ainda mais presente nas Empresas de Pequeno Porte, atingindo 95% de adoção.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

O índice demonstra estabilidade em relação ao pico de 2025

Balança comercial tem superávit de US$ 7 bi

Com exportações de US$ 34,1 bilhões e importações de US$ 27,1 bilhões, o Brasil registrou pouco mais de US$ 7 bilhões de superávit na balança comercial ao longo do mês de julho deste ano. Os dados foram atualizados nesta quinta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio (soma de exportações e importações) totalizou US$ 61,17 bilhões no período, o que representa um crescimento de 6,8% na comparação com julho de 2025.

Exportações e importações cresceram em julho

Tanto as exportações (6,2%) quanto as importações (7,6%) registraram aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Das exportações, segundo o Mdic, houve crescimento 9,3% em agropecuária, impulsionado principalmente pelas vendas de soja, que avançaram cerca de US$ 870 milhões; na indústria extrativa, com ampliação nas negociações de óleo bruto de petróleo; e na indústria de transformação.

Petrobras lucra R$ 52 bi I

A Petrobras teve lucro líquido de R$ 52,4 bilhões (US$ 10,4 bilhões) no segundo trimestre de 2026, 97% a mais em comparação ao mesmo período de 2025. Esse é um dos maiores resultados trimestrais da série histórica. Segundo a empresa, o resultado foi marcado por recordes na produção de óleo, que atingiu 2,7 milhões de barris por dia.

Petrobras lucra R$ 52 bi II

A elevada utilização do parque de refino levou a produção de 509 mil barris de petróleo por dia de diesel S10 e 109 mil de querosene de aviação. Já a produção de derivados atingiu 1,9 milhão de barris por dia.

Com o aumento da produção de derivados, houve redução das importações em 40% em relação ao trimestre anterior.

Falsa renegociação I

A população deve ficar alerta a golpes praticados por meio de anúncios falsos nas plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp, e também por meio de envio de links e mensagens digitais. As publicações usam indevidamente nome e logomarcas do Governo Federal para enganar pessoas interessadas em renegociar dívidas.

Falsa renegociação II

A renegociação de dívidas é feita somente e diretamente nas instituições bancárias. Não há sites do governo específicos para a renegociação, e não são enviados links, mensagens digitais ou SMS. Todas as informações e orientações sobre a renegociação de dívidas estão disponíveis no portal gov.br/fazenda e nos canais oficiais.

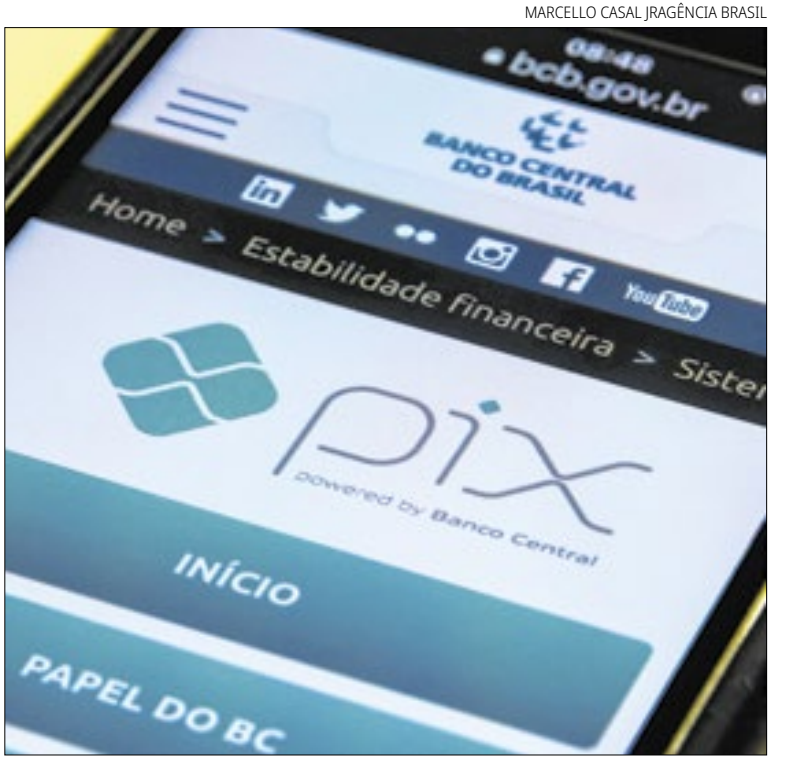
Sebrae é homenageado I

A articulação para a construção da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que completa 20 anos em dezembro, e o trabalho para o fortalecimento do ambiente de negócios nos estados e municípios motivaram, na última quinta-feira (6), uma homenagem ao Sebrae e ao diretor-técnico da instituição, Bruno Quick.

Sebrae é homenageado II

O diretor técnico do Sebrae ressaltou que a instituição atuou fortemente para que a legislação fosse aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, pois representa uma arquitetura de desenvolvimento do país, que hoje conta com mais de 24 milhões de pequenos negócios ativos.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais

Pix amplia participação nos pagamentos em restaurantes

Meio de pagamento já responde por 20,5% das vendas no setor

Da **Redação**

O Pix respondeu por 20,5% das vendas presenciais em bares e restaurantes do país, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Embora o cartão de crédito permaneça como principal meio de pagamento, o sistema de transferência instantânea ganhou espaço principalmente entre pequenos estabelecimentos, redes de alimentação rápida e empresas das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais.

Na edição de 2024, o Pix respondia por 16,5% das transações. O crescimento ocorreu principalmente à custa do dinheiro em espécie, que hoje representa apenas 8,3% das vendas presenciais. O cartão de crédito continua liderando em todas as regiões, com participação de 41,5% das vendas, seguido pelo cartão de débito, com 25,1%. O dinheiro em espécie aparece na sequência, com 8,3%, à frente do voucher, com 4,6%. O cheque, que já foi o principal meio de pagamento no país, responde por menos de 1% das transações.

A pesquisa também mostrou que a adesão ao Pix é mais intensa entre as empresas de menor porte. Nos estabelecimentos com faturamento anual de até R$ 130 mil, o meio de pagamento responde por 30,4% das vendas de salão e balcão. Entre as empresas com faturamento de R$ 130 mil a R$ 360 mil, a participação é de 22,6%, enquanto nas que faturam entre R$ 360 mil e R$ 1 milhão o índice chega a 24%.

O avanço é mais lento entre as empresas com faturamento anual superior a R$ 1 milhão, nas quais a participação do Pix varia entre 14,9% e 17,5% das vendas.

O tipo de estabelecimento também influencia o uso do meio de pagamento. Nos estabelecimentos de alimentação rápida, o Pix já representa 24,6% das vendas. Nos restaurantes especializados, a participação chega a 21%. Em bares e casas noturnas, responde por 19,9% das transações, enquanto nos restaurantes que servem refeições completas alcança 17%.

"O cliente quer rapidez, praticidade e segurança no momento do pagamento. Ao mesmo tempo, o empresário busca soluções que reduzam custos e tragam mais previsibilidade ao fluxo de caixa", afirmou, em nota, o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

THIAGO DA LUZ/ SLS

Rayssa foi a campeã feminina do SLS Rio Takeover no Maracanãzinho

Rayssa Leal e Cordano Russell são os campeões do SLS Rio Takeover

Rayssa Leal e Cordano Russell foram os grandes campeões do SLS Rio Takeover apresentado pelo Banco do Brasil, realizado neste domingo (9), no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A brasileira conquistou o título da categoria feminina, enquanto o canadense levou a melhor na disputa masculina. Com mais de 7 mil pessoas presentes, a final feminina abriu as disputas do dia com cinco skatistas na pista e uma batalha apertada pelas primeiras posições até as últimas tentativas.

Diante da torcida brasileira, Rayssa Leal somou 20,9 pontos, com as notas 7,1, 7,0 e 6,8 entre seus três melhores resultados, e garantiu o título por apenas dois décimos de diferença para a japonesa Momiji Nishiya, que terminou com 20,7 pontos.

Rayssa dedicou a vitória aos familiares

"Estou muito feliz. Ontem não senti que estava tão bem quanto hoje, mas hoje eu andei tudo o que eu tinha que andar. Dedico à minha família e, pelo Dia dos Pais, dedico esse título ao meu pai. É muito bom estar aqui. Não sinto pressão quando estou aqui no Brasil. Nós temos o melhor público e a melhor energia, me sinto em casa", comentou Rayssa Leal. No restante do pódio, Momiji Nishiya ficou com a segunda colocação, com 20,7 pontos, enquanto a espanhola Daniela Terol terminou em terceiro, com 17,7.

THIAGO DA LUZ/ SLS

Skatista canadense quer inspirar as crianças a seguirem no esporte

Giovanni Vianna ficou em segundo lugar

A final masculina foi marcada por constantes mudanças na liderança, manobras de alto nível e uma disputa acirrada até as últimas tentativas. O canadense Cordano Russell garantiu o título ao acumular três notas "9 Club" e encerrar a competição com 27,5 pontos. Foi sua segunda vitória em um SLS Takeover, após conquistar a etapa de Cleveland, em 2025.

O paulista Giovanni Vianna, campeão do SLS Super Crown em 2023 e vice-campeão do SLS Takeover Brasília no ano passado, terminou na segunda colocação, com 26,9 pontos.

Russell quer servir de inspiração

Russell quer inspirar outras crianças. "Quero que outras crianças vejam o que aconteceu hoje e pensem: 'Uau, ele conseguiu. Eu também posso fazer isso'. Quero ser uma inspiração para elas, mesmo tendo um porte físico diferente do que estamos acostumados a ver no skate. Estou muito feliz de ter ganhado aqui no Brasil. Minha mãe queria muito que eu viesse e eu agradeço a ela por ter me convencido a estar aqui hoje", afirmou.

Clássico acontece hoje

A partida entre Botafogo e Fluminense, válida pela 15ª rodada do Brasileirão Feminino A1, foi adiada em razão das condições climáticas no Rio de Janeiro, que previam uma ventania. O confronto, que seria na sexta-feira (7), às 21h30, no Estádio Nilton Santos, acontecerá nesta segunda-feira (10), às 18h, também no Nilton Santos.

Decisão conjunta

A decisão foi tomada pela CBF, em comum acordo com os clubes, após o município do Rio de Janeiro entrar em Estágio 3 na tarde desta sexta, em decorrência da previsão de intensificação dos ventos. O Estágio 3 é o terceiro nível em uma escala de cinco e indica que uma ou mais ocorrências estão impactando a cidade.

Clássico Vovô

Pelo Campeonato Brasileiro masculino, o Clássico Vovô foi realizado no sábado (8) e terminou em empate por 1 a 1. Com mando do Botafogo, o jogo teve pouco mais de 21 mil torcedores, com baixa presença de apoiadores do Fluminense. Os gols do jogo foram marcados por Alex Telles (Botafogo) e Ignácio (Fluminense).

Brenner preocupa

O empate por 0 a 0 entre Bahia e Vasco terminou com uma possível dor de cabeça para o Cruzmaltino. Substituído no intervalo da partida com dores no pé direito, após dividida com um zagueiro tricolor, o atacante Brenner está com suspeita de fratura no dedão. O camisa 20 será submetido a exames de imagem para investigar as dores.

Cuesta substituído

Um dos pilares do sistema defensivo do Vasco da Gama, o zagueiro colombiano Carlos Cuesta também deixou o campo com dores. Ele também será submetido a exames de imagem para investigar uma suposta lesão. Com elenco limitado, o Vasco tem no uruguaio Saldivia opção imediata a Cuesta. No entanto, ele vem de partidas tenebrosas.

Fim da novela

O Flamengo, que sonhava com a dupla de ataque ex-Botafogo, vai ficar sem Thiago Almada e Luiz Henrique. O atacante argentino foi anunciado oficialmente pelo River Plate em negociação que girou em torno de R$ 128 milhões. Já Luiz Henrique teve negociações encerradas pelo Fla, após o diretor José Boto oferecer valores acima do autorizado pela diretoria.

Rocinha UP transforma kimonos de jiu-jítsu em moda

Projeto será lançado em 15 de agosto, com campanha de arrecadação de kimonos

DIVULGAÇÃO

A coleção será ampliada nos próximos meses, com novos modelos

Um kimono que já cumpriu seu papel nos tatames pode ganhar uma nova história. É com essa proposta que nasce o Rocinha UP, projeto que transforma kimonos de jiu-jítsu, tatames e resíduos têxteis em produtos de moda sustentável, unindo economia circular, geração de renda e educação ambiental. O lançamento acontece no dia 15 de agosto, sábado, a partir das 11h, na Igreja Metodista da Rocinha, e marca o início de uma campanha de arrecadação de kimonos em academias do Rio de Janeiro.

Selecionado por meio de um edital da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o projeto foi criado por Paula Maia em parceria com o professor de artes marciais Paulo Cunha, fundador da Academia Lapidar e idealizador do Projeto Lapidar, iniciativa social que atende crianças da Rocinha a partir dos seis anos. A proposta é instalar toda a cadeia de produção na própria comunidade, onde costureiras, modelistas, pilotistas, designers e outros profissionais transformam materiais destinados ao descarte em produtos de maior valor agregado por meio da técnica do upcycling.

O nome do projeto traduz sua essência. A sigla UP faz referência ao lema "Porque é Urgente Preservar", reforçando a necessidade de agir diante da crise ambiental e também ao conceito de upcycling, técnica que reaproveita materiais descartados para criar produtos de maior valor agregado, prolongando sua vida útil e reduzindo impactos ambientais.

Idealizadora do projeto, Paula Maia explica que a iniciativa nasceu da vontade de conectar sustentabilidade, impacto social e valorização dos talentos da Rocinha.

"O Rocinha UP mostra que aquilo que seria descartado pode voltar à sociedade com um novo significado. Mais do que produzir acessórios, o projeto gera oportunidades de trabalho, fortalece a economia criativa e prova que a Rocinha também é capaz de desenvolver soluções inovadoras para os desafios ambientais", disse.

A campanha de arrecadação de kimonos começa oficialmente no dia 15 de agosto. Os primeiros pontos de coleta serão a Escola de Jiu-Jítsu Lapidar e a sede do Rocinha UP, ambas na Rocinha. A expectativa é ampliar a rede de arrecadação para outras academias da cidade.

Durante o evento serão apresentadas as cinco primeiras peças desenvolvidas pelo projeto — mochila, pochete, ecobag, nécessaire e case para notebook —, todas produzidas a partir de kimonos e outros resíduos têxteis. A coleção será ampliada ao longo dos próximos meses com novos modelos, formando uma linha de dez produtos que serão comercializados por meio da plataforma digital do Rocinha UP.

A programação inclui a palestra "O Lixo que Vale Ouro", ministrada pela engenheira florestal Aurora Segall; a oficina Transformação Têxtil, com Rita de Cássia; a exposição dos produtos; uma feira colaborativa de artesãs locais, organizada pela Escoart em parceria com o Ateliê Metodista da Rocinha; e o lançamento da campanha de financiamento coletivo, criada para ampliar as ações da iniciativa.

CORREIO NO MUNDO

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS

Filho do ex-presidente Joe Biden compartilhou informações sobre o pai

Câncer do ex-presidente Joe Biden se espalhou e causa dores

O câncer de próstata do ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden se espalhou para além dos ossos e causa dores intensas, afirmou seu filho, Hunter Biden, em entrevista à rede BBC.

"O câncer se espalhou, produziu metástases nos ossos e em outras partes do corpo", disse Hunter Biden ao programa "Newsnight", da BBC, segundo um vídeo publicado na internet na sexta-feira (7). "É muito doloroso e, sob vários aspectos, extremamente debilitante."

O ex-presidente dos Estados Unidos revelou, em maio de 2025, menos de quatro meses após deixar a Casa Branca, que havia sido diagnosticado com uma "forma agressiva" de câncer de próstata. Ele afirmou à época que a doença havia se espalhado para os ossos.

Porta-voz não comenta a entrevista

Em outubro daquele ano, um porta-voz de Biden disse que ele estava sendo submetido a radioterapia e terapia hormonal. Biden foi a pessoa mais velha a vencer uma eleição e assumir a Presidência dos Estados Unidos, em 2020, aos 78 anos. A saúde física e a acuidade mental do democrata foram alvo de escrutínio durante sua gestão, de 2021 a 2025. Um porta-voz do democrata de 83 anos se recusou, neste sábado (8), a comentar a entrevista de Hunter Biden.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Donald Trump usou a saúde de Biden como ferramenta política

Deputada atira ovos contra premiê do Kosovo

O Parlamento de Kosovo suspendeu sua sessão neste sábado (8) depois que uma deputada da oposição jogou ovos no primeiro-ministro interino, Albin Kurti, em meio a uma crise política que pode levar a novas eleições antecipadas. Kosovo, a democracia mais jovem da Europa, realizou três eleições em menos de dois anos, mas os sucessivos Parlamentos se desintegraram frente às profundas divisões políticas. O presidente da Assembleia pediu a interrupção da transmissão ao vivo, e agentes de segurança correram para proteger Kurti.

Sessão foi suspensa diante do ato

Kurti, que vinha negociando havia dias com os partidos de oposição a escolha de um novo presidente da Assembleia, tentava adiar uma votação crucial quando a deputada Time Kadrijaj tirou ovos de uma bolsa e os atirou contra ele. O primeiro-ministro afirmou que, se levar ovos era o preço a pagar pelo diálogo, estava "feliz em pagá-lo". Ainda assim, a sessão foi suspensa.

Ataques na Colômbia

Dois ataques com explosivos numa estrada próxima a Cali, na Colômbia, marcaram o primeiro dia de governo de Abelardo de la Espriella, novo presidente do país. Segundo informou o Exército colombiano, dissidentes da guerrilha das Farc destruíram com explosivos um pedágio em construção no município de Santander de Quilichao durante a madrugada.

Guerrilheiro acusado

O ataque ao pedágio aconteceu neste sábado (8) e deixou dois guardas feridos.

O Exército responsabilizou as forças de Iván Mordisco, guerrilheiro mais procurado da Colômbia, que se distanciou do acordo de paz histórico de 2016 entre o governo e as Farc. Rebeldes comandados por Mordisco atuam na região.

Fim do diálogo de paz

"Estamos todos muito tensos e nervosos", disse à agência de notícias AFP o bombeiro Roberto Sandoval, que mora em um bairro próximo ao pedágio.

Abelardo de la Espriella, o novo presidente, de ultradireita, havia prometido enfrentar o narcoterrorismo e encerrar os diálogos de paz com os principais grupos armados do país.

Mensagem via X

"Atacar a infraestrutura do país é atacar o progresso", publicou Espriella no X. "Aos responsáveis, envio uma mensagem clara [...]. Não haverá impunidade", disse.

Também na madrugada deste sábado, um policial morreu em um ataque com drones contra uma delegacia no departamento de Cesar, informou a instituição.

Grupo não revelado

Autoridades não informaram que grupo estaria por trás desse crime, que "não ficará impune", também de acordo com o novo presidente.

Entre as primeiras medidas de Espriella está a transferência de 117 presos que participaram dos diálogos de paz com Gustavo Petro para prisões de segurança máxima.

Reunião de segurança

As informações foram confirmadas pelo governo em comunicado.

Na sexta-feira (7), o novo presidente participou de sua primeira reunião sobre segurança com autoridades do sudoeste do país, anunciou no X a governadora do departamento de Valle del Cauca, cuja capital é Cali, que vive esse momento de caos político.

AVI OHAYON/GPO

Premiê mantém pressão enquanto Irã impõe condições pelo estreito de Hormuz

Binyamin Netanyahu diz que Irã não terá arma nuclear

Houthis atacaram refinaria saudita na costa do mar Vermelho

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste domingo (9) que impedirá o Irã de obter armas nucleares, independentemente do rumo das negociações diplomáticas com Washington e os países do Golfo.

"Quero enfatizar mais uma vez: com um acordo ou sem um acordo, enquanto eu for primeiro-ministro, o Irã não terá armas nucleares", disse Netanyahu durante uma reunião do gabinete. A declaração ocorreu em um contexto de escalada regional da guerra após o fracasso de um cessar-fogo temporário.

Os houthis, alinhados a Teerã no Iêmen, disseram ter atacado neste domingo a refinaria de Jazan, da Saudi Aramco, na costa do mar Vermelho. A ofensiva ocorreu dois dias depois de Riad assinar um pacto de defesa com Turquia e Paquistão em resposta à crescente instabilidade regional provocada pelo conflito.

O Ministério da Energia saudita informou que houve um incêndio na refinaria, posteriormente controlado, sem registro de feridos. As autoridades disseram estar lidando com o incidente, mas não informaram sua causa.

Segundo Yahya Saree, porta-voz militar dos houthis, o grupo utilizou um drone para atacar a instalação. A refinaria de Jazan tem capacidade para processar cerca de 400 mil barris de petróleo bruto por dia, mas havia sido fechada no fim de julho, segundo uma nota de uma consultoria vista pela Reuters.

Os houthis já haviam atacado instalações da Aramco na região e também atingido a área de Yanbu, no litoral do mar Vermelho. O grupo afirmou ainda ter realizado ataques com mísseis e drones contra a cidade portuária de Mocha, também no mar Vermelho. Segundo Saree, os alvos incluíam tropas sauditas e um depósito de armas na região.

Um porta-voz militar iemenita afirmou que sete pessoas morreram na ofensiva. A cidade de Mocha é controlada pelo governo iemenita sediado em Áden, reconhecido internacionalmente e apoiado por Riad. A Arábia Saudita não comentou os ataques.

Enquanto Irã e Estados Unidos ainda discutem os parâmetros para um possível acordo de paz, os houthis declararam no mês passado um bloqueio naval contra a Arábia Saudita no mar Vermelho.

O Irã e grupos armados xiitas aliados passaram a intensificar ataques contra outros países do Golfo, além de ações contra carregamentos de energia, desde o início do conflito.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO

Maria Rosa foi a primeira Muiher a comandar um sistema prisional estadual

Quatro anos que reposicionaram a Polícia Penal fluminense

Entre 2022 e 2025, o sistema penal do Rio de Janeiro passou por uma das mais significativas transformações de sua história recente. À frente desse processo esteve Maria Rosa Lo Duca Nebel, primeira mulher do Brasil a comandar uma secretaria estadual responsável pela administração do sistema prisional. Sua nomeação representou uma quebra de paradigma em um setor historicamente ocupado por homens e marcou o início de um ciclo de mudanças institucionais, administrativas e operacionais que redefiniram o papel da Polícia Penal fluminense.

Órgão de segurança

A consolidação da Polícia Penal como órgão de segurança pública representou um marco nesse processo. Mais do que adequar a estrutura estadual às previsões constitucionais, a mudança fortaleceu uma identidade profissional própria, conferindo maior protagonismo aos policiais penais na execução das políticas de custódia, segurança e ressocialização.

DIVULGAÇÃO

Reaparelhamento e identidade visual foram prioridades

Visual padronizado

A regulamentação da identidade visual da Polícia Penal assumiu papel estratégico. A instituição passou a contar com manual de identidade visual próprio, padronização de símbolos, insígnias e normatização do fardamento. A medida reforçou o sentimento de pertencimento da tropa e contribuiu para o reconhecimento social da carreira. Em 2025, a regulamentação do auxílio anual para aquisição de uniformes representou mais um passo na valorização profissional, garantindo aos servidores melhores condições para o exercício de suas funções.

Execução orçamentária

Os avanços também foram observados na gestão administrativa. A execução orçamentária alcançou índices superiores a 98%, refletindo planejamento, capacidade de gestão e maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.
O número de licitações homologadas atingiu patamares inéditos, substituindo práticas emergenciais e TACs, por processos regulares, auditáveis e alinhados aos princípios da governança pública.

Reaparelhamento

Na área operacional, investimentos em armamentos, viaturas, equipamentos de proteção individual e tecnologia ampliaram a capacidade de resposta da instituição. Foram adquiridos fuzis, carabinas, pistolas, scanners corporais, sistemas de reconhecimento facial e bloqueadores de telefonia móvel, fortalecendo a segurança das unidades e o combate às organizações criminosas, afinal o controle do sistema prisional impacta diretamente na política de segurança pública.

Servidor valorizado

A valorização do servidor também esteve entre as prioridades. A reestruturação da Academia de Polícia Penal, a ampliação das ações de capacitação e os programas voltados à saúde mental demonstraram uma visão moderna da gestão de pessoas, reconhecendo que a qualidade do serviço prestado depende diretamente das condições oferecidas aos profissionais.

Novos complexos

Persistem, contudo, desafios importantes. A taxa de ocupação prisional ainda supera amplamente a capacidade instalada, evidenciando a necessidade de investimentos estruturantes. Nesse sentido, o projeto do Novo Complexo Penitenciário surge como proposta de longo prazo para enfrentar a superlotação histórica e modernizar a infraestrutura carcerária.

Exemplo nacional

Para gestores prisionais de todo o país, a experiência fluminense oferece uma reflexão relevante: a transformação institucional não depende apenas de recursos financeiros, mas também de planejamento, valorização profissional, fortalecimento da identidade organizacional e compromisso permanente com a eficiência da gestão pública. Um período de conquistas que merece reconhecimento público.

Golaço de Couto

Uma das pessoas mais queridas da gestão estadual, Marcos Simões foi nomeado esta semana para a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV-RJ) pelo governador Ricardo Couto. Simões é um verdadeiro diplomata, muito estimado pela classe política fluminense e terá uma posição estratégica na nova pasta para ampliar o diálogo da sociedade civil organizada com a classe política. O homem certo, no lugar certo e na hora certa.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Vila Euclides marca ato da campanha de Lula

Primeiro comício da campanha deste ano será no domingo

Congresso prevê esforço concentrado antes que campanha se intensifique

Por **Gabriela Gallo**

Após uma primeira semana parada como retorno do recesso do poder Legislativo, nesta semana e na próxima a Câmara dos Deputados e o Senado Federal farão esforço concentrado para avaliarem a aprovarem o máximo de projetos possíveis antes que os parlamentares comecem a focar mais nas eleições gerais em outubro deste ano.

Nesta terça-feira (11) está agendada a reunião de líderes na Câmara para definir as pautas. Segundo a Consultoria Legislativa da Câmara, a tendência é que temas considerados polêmicos sejam discutidos depois das eleições gerais. Dentre os temas que estão na expectativa de serem discutidos e votados nesta semana está a Medida Provisória (MP) nº 1355/2026, que cria o Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias, o novo Desenrola Brasil.

Também está no radar a análise do projeto (PL) nº 1838/2026 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, além de garantir dois dias de repouso semanal, sem redução de salário. O PL trata do início da regulamentação da Proposta de Emenda à Constituição do fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), que foi aprovada na Câmara, mas ainda aguarda análise no Senado.

Do outro lado do Congresso Nacional, o Senado tem uma estratégia semelhante para as próximas duas semanas. Apesar da pauta da semana no Plenário ainda não ter sido divulgada, a expectativa é que a Casa analise quatro medidas provisórias, todas voltadas para a liberação de crédito extraordinário.

ELEIÇÕES

Segundo o calendário eleitoral, a partir deste domingo (16) começa o período de propaganda eleitoral geral nas ruas e na internet. No mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizará, à partir das 9h, o comício inaugural de sua campanha à reeleição no estádio da Vila Euclides, em são Bernardo do Campo (SP).

Com o nome de campanha "Lula: onde tudo começou", o local tem um simbolismo para o partido e para o próprio presidente porque lá foi o local onde ocorreram as assembleias das greves do ABC, lideradas por Lula, que ajudaram a enfraquecer a ditadura militar e deram início à construção do PT.

Batalha nos quatro estados gigantes decidirá a eleição presidencial deste ano

São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia reúnem 47% do eleitorado brasileiro

Por **Beatriz Matos**

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Tradicional reduto bolsonarista, Rio de Janeiro mostra disputa mais acirrada por enquanto

Quase metade do eleitorado brasileiro está concentrada em apenas quatro estados. Um levantamento do Correio da Manhã, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, que juntos reúnem 47% dos eleitores do país, tiveram papel decisivo na eleição presidencial de 2022 e voltam ao centro da disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) neste ano.

Os quatro estados somam 74,6 milhões dos 158,7 milhões de eleitores aptos a votar em 2026. São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34,1 milhões de eleitores. Em seguida, aparecem Minas Gerais, com 16,3 milhões, Rio de Janeiro, com 12,8 milhões, e Bahia, com 11,3 milhões.

Os dados mostram que o comportamento desses estados foi diferente na última eleição presidencial. Em 2022, Jair Bolsonaro venceu em São Paulo e no Rio de Janeiro, enquanto Lula terminou à frente em Minas Gerais e na Bahia. Agora, parece haver uma disputa mais acirrada, pelo menos neste momento, em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Numa disputa apertada, vencer um estado não conta toda a história. "O peso é extraordinário. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia são os quatro maiores colégios eleitorais do Brasil e, juntos, concentram aproximadamente 47% de todo o eleitorado nacional. Isso significa que praticamente um em cada dois eleitores brasileiros está nesses quatro estados", afirma o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha.

Segundo ele, é preciso olhar também para o tamanho das diferenças. "Em uma eleição decidida por margem estreita, portanto, não basta observar quem vence determinado estado. É fundamental analisar por quanto vence ou perde."

SÃO PAULO

É em São Paulo que a comparação entre 2022 e o cenário atual chama mais atenção. Bolsonaro terminou o segundo turno há quatro anos com 55,24% dos votos válidos no estado, contra 44,76% de Lula. Agora, a vantagem que aparecia claramente naquele resultado não se reproduz com a mesma dimensão na disputa entre o petista e Flávio Bolsonaro.

A pesquisa Genial/Quaest de julho mostrou Flávio numericamente quatro pontos à frente de Lula no primeiro turno paulista: 34% para Flávio e 30% para Lula, uma diferença que ainda configura empate técnico considerando a margem de erro de dois pontos. Em uma simulação de segundo turno, a distância chegava a cinco pontos.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a situação do senador no estado não pode ser lida simplesmente como uma reprodução do desempenho do pai. O quadro atual, segundo ele, aponta para uma eleição bastante competitiva.

"Se Lula não ganhar em São Paulo ou no Rio, ou em Minas Gerais, está ok, mas ele não pode perder de muito, porque são colégios eleitorais muito importantes", avalia.

O tamanho de São Paulo dá dimensão a essa necessidade. Com mais de 34 milhões de eleitores, uma mudança de poucos pontos entre os candidatos pode representar centenas de milhares de votos na conta nacional.

MINAS, VOTO A VOTO

Se São Paulo importa pelo volume, Minas Gerais volta a se apresentar como o território do equilíbrio. Em 2022, apenas 49.6 mil votos separaram Lula e Bolsonaro no segundo turno entre mais de 12 milhões de votos válidos.

Em 2026, essa característica permanece. Na pesquisa estadual da Genial/Quaest, Lula tinha 30% e Flávio, 29% no primeiro turno.

Para o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha, Minas apresentou nas últimas eleições, forte correspondência com o resultado nacional, mas pondera que isso não deve ser tratado como uma regra capaz de prever o vencedor. Para ele, a característica ajuda a revelar a diversidade do eleitorado mineiro e torna um cenário equilibrado no estado um sinal relevante da competitividade nacional.

Para o estrategista político Adriano Canutto, esse equilíbrio exige uma campanha muito mais localizada. "Em Minas, o eleitor é pragmático e desconfiado de radicalismo — pede o famoso 'jeito mineiro': proximidade sem confronto."

SEMOB/BAHIA

Bahia: base que Lula não pode perder

RIO TESTA FORÇA

No Rio de Janeiro, a disputa envolve também um componente simbólico. Jair Bolsonaro venceu o estado em 2022 por mais de 1,2 milhão de votos no segundo turno. Flávio construiu ali toda a sua trajetória eleitoral e, por isso, chega à corrida presidencial com um vínculo político que não existe nos demais grandes estados.

Mesmo assim, a vantagem hoje é bem menor do que a obtida pelo pai quatro anos atrás. A Genial/Quaest mostrou Flávio numericamente à frente de Lula nos cenários de primeiro e segundo turnos, mas com diferenças dentro da margem de erro. No primeiro turno, 32% a 30%.

"O reduto eleitoral do bolsonarismo, que é o Rio de Janeiro, tem hoje no Flávio Bolsonaro um candidato menos competitivo do que foi o Jair Bolsonaro", analisa o professor Rodrigo Prando.

A comparação dá ao estado uma importância dupla para a campanha do senador: além de tentar preservar um território historicamente favorável à família Bolsonaro, Flávio precisa impedir que Lula reduza uma diferença que, em 2022, ajudou a compensar vantagens petistas em outras regiões.

BAHIA, RESERVA DE LULA

Na Bahia, a lógica é outra. O estado permanece como o mais confortável dos quatro para o presidente.

Na pesquisa Genial/Quaest divulgada no fim de julho, Lula aparecia com 52% no primeiro turno, contra 18% de Flávio. Em uma simulação de segundo turno, eram 56% para o presidente e 23% para o senador.

Para Luiz Gustavo Cunha, a missão das duas campanhas é diferente. Lula precisa preservar a larga vantagem, enquanto Flávio não necessariamente precisa vencer o estado para obter algum ganho estratégico. "Para Flávio Bolsonaro, reduzir essa diferença, mesmo sem necessariamente vencer o estado, pode ter relevância estratégica, porque cada ponto percentual retirado de uma vantagem muito ampla representa um número significativo de votos."

Adriano Canutto resume a estratégia baiana em uma lógica de contenção. "Para Lula, a Bahia é praça conquistada que não pode virar praça de risco: a estratégia é de contenção ativa."

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU investiga possível desvio de verba em programa para idosos na gestão de João Campos

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

Tribunal investiga dois acordos envolvendo o envio de verbas federais para Recife

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma investigação para apurar a aplicação de recursos federais destinados à implantação de um projeto de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa em Recife (PE), durante a gestão de João Campos (PSB) na prefeitura. A apuração foi aberta após o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) apontar a não comprovação da regular aplicação da verba repassada pela União.

■ O caso tramita como uma Tomada de Contas Especial (TCE) e envolve um Termo de Fomento firmado para viabilizar a implantação de um Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa na capital de Pernambuco. Segundo o cadastro do TCU, o convênio previa ações de escuta, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de casos de violações de direitos, além da promoção de iniciativas voltadas ao protagonismo, ao empoderamento e à convivência familiar e comunitária da população idosa em Recife.

■ "TCE instaurada pelo(a) Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em razão de não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Termo de Fomento 844100, que teve como objeto Implantação do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa", diz trecho do documento ao qual a coluna teve acesso.

■ A Tomada de Contas Especial é um procedimento administrativo utilizado para apurar eventual dano ao erário quando há indícios de irregularidades, omissão na prestação de contas ou falta de comprovação da correta aplicação de recursos públicos. Até o momento, o TCU ainda não julgou o mérito do processo nem atribuiu responsabilidade aos envolvidos. O processo está sob relatoria do ministro Antonio Anastasia.

EDUCAÇÃO TAMBÉM É ALVO DO TCU

■ Esta não é a primeira vez que a gestão de João Campos entra no radar do Tribunal de Contas da União. Em junho, a coluna revelou que o TCU autorizou o compartilhamento de documentos com o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) sobre uma investigação envolvendo um acordo relacionado a cerca de R$ 53,6 milhões em recursos federais destinados à educação, após denúncia de que os valores poderiam ser direcionados a escritórios de advocacia privados ligados à prefeitura.

■ O processo está em fase de instrução e ainda não há decisão definitiva sobre as acusações.

FRANCINI IMENE DIAS IBRAHIN

Delegada de Polícia; 1ª secretária-geral do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo

PL da Misoginia: quando o ódio às mulheres deixa de ser opinião e se torna crime

A recente decisão da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, de submeter o Projeto de Lei (PL) da Misoginia (896/2023) a regime de urgência, reconfigura, em termos simbólicos e normativos, o lugar da violência de gênero no Direito Penal brasileiro. Ao deslocar a misandria para o campo dos crimes de preconceito, em diálogo explícito com a lógica da Lei do Racismo (7.716/1989), o Parlamento abandona a confortável narrativa da opinião pessoal ou do excesso de linguagem e passa a tratá-la como prática de discriminação organizada, capaz de corroer a integridade corporal, psíquica e política das mulheres.

Este movimento indica importante inflexão, no sentido de que o ódio ao público feminino deixa de ser visto como desvio episódico e passa a ser reconhecido como mecanismo de uma estrutura de poder que se reproduz pela discriminação sistemática.

A decisão de conferir à misoginia o estatuto de crime imprescritível e inafiançável revela que o legislador enxerga, ainda que tardiamente, que determinados ataques não se esgotam na esfera privada, porque visam deslegitimar a própria presença das mulheres no espaço público. Em ambientes digitais, essa forma de violência encontra terreno fértil, com a convocação à agressão em razão da condição de mulher, o que funciona como tecnologia de mobilização, uma vez que amplifica discursos autoritários, que naturalizam práticas de humilhação, de controle e de perseguição.

O desenho das penas, mediante previsão específica para injúria dirigida à condição de gênero e agravantes em casos de ataques em massa ou contra mulheres em situação de vulnerabilidade, sugere esforço de aproximação com a experiência acumulada nos delitos de injúria racial, sem ignorar o impacto das plataformas de Comunicação na arquitetura contemporânea da violência simbólica.

Neste ponto, contudo, o projeto toca uma fronteira sensível, consistente na relação entre tutela penal e liberdade de expressão. O desafio teórico e prático será distinguir, no cotidiano da aplicação da lei, entre crítica legítima e discurso de ódio, a fim de se evitar tanto o esvaziamento da norma quanto o risco de instrumentalização política do novo tipo penal.

A pressão social por respostas diante o aumento de ataques contra a mulher, sobretudo nas redes sociais, justifica a aceleração da agenda. Contudo, não elimina a necessidade de escuta qualificada, incluindo a consideração dos movimentos femininos, de organizações de Direitos Humanos e de pesquisadores, entre outros que têm muito a contribuir na definição de parâmetros de responsabilização eficazes.

Sem este debate, corre-se o risco de se aprovar no Brasil uma lei que fale alto, mas que tenha pouco alcance; sendo poderosa em sua dimensão simbólica, mas tímida na transformação concreta de práticas e na imputação de agressores e de intermediários tecnológicos.

Reorganizar a gramática da cidadania de forma a garantir que mulheres possam existir sem medo de ódio sistemático implica articular o Direito Penal com políticas de Educação para a igualdade, fortalecimento das redes de proteção e revisão profunda das culturas institucionais, inclusive policiais e judiciais, que, por vezes, tratam a violência misógina como piada ou exagero.

Neste contexto, é preciso vigilância crítica, para apoiar o reconhecimento normativo da repulsa a mulheres como dano histórico e, ao mesmo tempo, exigir que o processo legislativo permaneça aberto, plural e comprometido com uma transformação estrutural das relações de gênero. Não podemos limitar a respostas penais pontuais um problema que é, acima de tudo, histórico, político, social, estrutural e de Direitos Humanos.

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ MENDONÇA PARTICIPA DE EVENTO EMPRESARIAL NA FIRJAN - O ministro do STF André Mendonça participa nesta segunda-feira (10), às 14h, da abertura da série "Diálogos com o Judiciário" na sede da Firjan (Av. Graça Aranha, 1, Centro, Rio de Janeiro). O evento debate segurança jurídica e o ambiente de negócios no Brasil. Mendonça participou na semana passada em evento do LIDE em Brasília e será recebido pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.**

■ PREOCUPAÇÃO - O avanço do crime organizado sobre a política do Rio acendeu o sinal de alerta no Tribunal Regional Eleitoral. Em entrevista à CBN, o presidente do TRE-RJ, Cláudio de Mello Tavares, afirmou ter ficado "preocupadíssimo" ao tomar conhecimento da quantidade de candidatos com inquéritos em andamento na Polícia Federal, incluindo pessoas que já ocupam cargos públicos. Diante do cenário, a Justiça Eleitoral ampliou as medidas para tentar conter a influência de facções nas eleições e garantir a liberdade do voto.

■ **Uma das principais ações foi a transferência de locais de votação em áreas consideradas de risco. Em 2024, dez municípios tiveram mudanças; neste ano, já são 20, beneficiando cerca de 188 mil eleitores. A preocupação do tribunal é evitar ameaças, pressão e coação sobre o eleitorado, em práticas que remetem ao antigo voto de cabresto.**

■ TIRADENTES A PATRÍCIA ALEMANY - O deputado estadual Gustavo Tutuca realiza, no próximo dia 13, a solenidade de entrega da Medalha Tiradentes à delegada da Polícia Civil Patrícia da Costa Araújo Alemany. A cerimônia está marcada para as 9h30, no Hotel Arena, em Copacabana. A honraria é uma das principais condecorações concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e reconhece personalidades que prestaram relevantes serviços ao Estado.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

O debate de São Paulo foi um show

O debate deste domingo na Band contou apenas com Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) porque os partidos dos demais concorrentes ao governo de São Paulo não atingiram a representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. O encontro tornou-se um confronto direto exclusivo entre os dois líderes nas pesquisas. Foi uma aula de democracia e ficou há anos luz dos debates dos outros estados. Conteúdo puro com dois candidatos preparados. Um verdadeiro debate presidencial.

RENATO PIZZUTTO/BAND

Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas durante o primeiro debate em SP

DIVULGAÇÃO

Pela ordem, Anthony Garotinho, Douglas Ruas, William Siri e André Marinho

NO RIO, O AUSENTE FOI O MAIS PRESENTE

No entanto, o principal fato político do encontro deste domingo foi a ausência de Eduardo Paes (PSD). Líder nas pesquisas de intenção de voto, Paes cancelou sua participação de última hora, seguindo orientações jurídicas de sua campanha, tornando-se o alvo principal de críticas de todos os oponentes presentes no estúdio. Dos 13 debates, só ele e Sergio Moro, no Paraná, líderes de pesquisa, não compareceram. Douglas Ruas (PL) teve uma postura de candidato preparado e de dobradinha com André Marinho. Garotinho e Willian Siri foram mais do mesmo.

EM BRASÍLIA, CELINA MOSTROU GARRA E SOUBE ENFRENTAR OS ATAQUES

O primeiro debate da Band Brasília pelo Governo do Distrito Federal teve a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), como o alvo principal dos ataques da oposição, e foi centralizado em críticas à gestão da saúde pública e escândalos financeiros. Realizado no Teatro do Sesc, em Ceilândia, o encontro reuniu os seis principais concorrentes ao Palácio do Buriti. O debate transcorreu em clima tenso e o formato de tempo administrado pelos próprios candidatos permitiu longos enfrentamentos diretos em torno dos problemas de infraestrutura da capital federal.

ROBERTO RODRIGUES

Arruda (PSD), Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT) e Celina Leão (PP)

RIW: OAB-RJ debate os desafios da IA no Poder Judiciário

Pelo segundo ano consecutivo, a OAB-RJ integrou a programação do Rio Innovation Week Legal Conference, espaço dedicado aos debates sobre a tecnologia no sistema de Justiça dentro de um dos maiores eventos de inovação da América Latina, no Píer Mauá. Na última quarta-feira (5/8), a presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, participou de dois painéis voltados aos impactos da inteligência artificial na atividade jurídica.

Ao longo dos debates, os participantes convergiram na defesa do uso ético, responsável e supervisionado da inteligência artificial, destacando que a tecnologia representa um importante instrumento para ampliar a eficiência da Justiça, desde que permaneça sob controle humano e esteja sempre acompanhada por mecanismos de fiscalização e segurança.

FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante sua participação no RIW

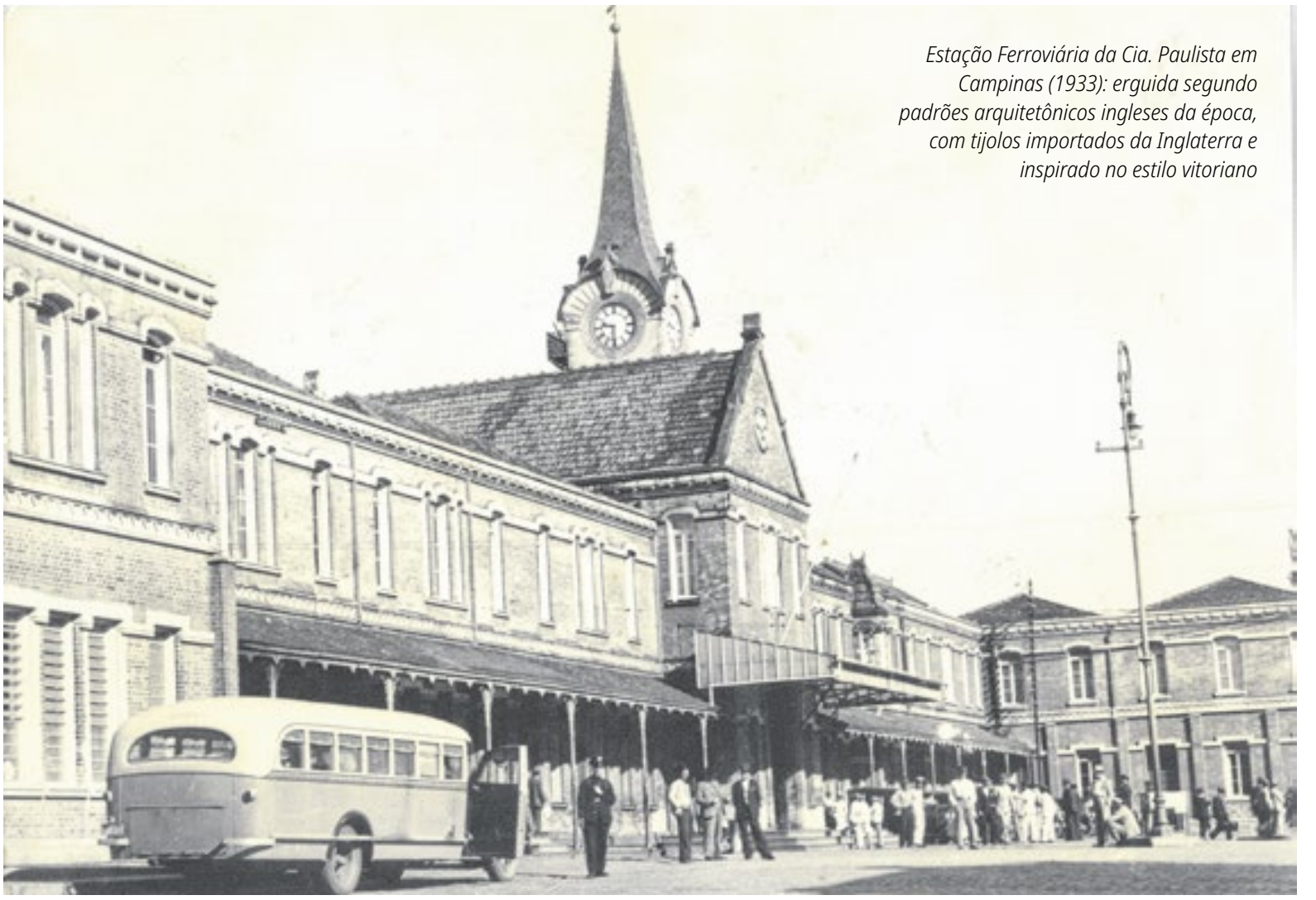
FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ

IA esteve no centro do debate em que Ana Tereza Basilio participou

No primeiro painel, "Os desafios do e-Proc no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e no Tribunal Regional Federal da 2ª Região", Basilio debateu com o presidente do Tribunal Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho; e com o desembargador Paulo Wunder, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Ricardo Couto; tendo o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Flávio Willeman, como mediador.

No segundo painel, "Como a inteligência artificial está redesenhando o sistema de Justiça", a presidente da OAB-RJ dividiu o palco com o corregedor do TJRJ, desembargador Claudio Brandão; com o corregedor regional do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Álvaro Luiz Carvalho Moreira; e com o ex-procurador-geral de Justiça do MPRJ José Eduardo Gussem, que atuou como mediador do debate.

ARISTIDES PEDRO DA SILVA, CC BY-SA 4.0



Estação Ferroviária da Cia. Paulista em Campinas (1933): erguida segundo padrões arquitetônicos ingleses da época, com tijolos importados da Inglaterra e inspirado no estilo vitoriano

ESTAÇÃO CULTURA

ONDE CAMPINAS EMBARCOU RUMO AO FUTURO

Chegada da ferrovia impulsionou o desenvolvimento da hoje metrópole

Por **Ana Carolina Martins**

São poucos os lugares que conseguem contar a história de uma cidade apenas com a força de sua edificação. A Estação Cultura, em Campinas, é um deles. Basta atravessar os seus portões para que o barulho do trânsito se dissolva entre os tijolos aparentes, as plataformas silenciosas e os antigos trilhos que ainda resistem ao tempo.

Ali, onde hoje ecoam acordes de concertos, risos de crianças, feiras, exposições e festivais, durante mais de um século o som predominante era o apito estridente das locomotivas anunciando chegadas e partidas que mudaram para sempre o destino da cidade.

A estação ferroviária foi a porta de entrada do progresso, o ponto de encontro de milhares de histórias e cenário de alguns dos momentos mais marcantes da vida campineira. Por ela passaram imigrantes em busca de um novo começo, estudantes carregando sonhos, trabalhadores rumo ao sustento da família, comerciantes, políticos, artistas e personagens que ajudaram a escrever a história do nosso país.

VIGOR ECONÔMICO

Entretanto, para compreender a importância desse legado, é preciso voltar ao século XIX, quando o município vivia uma transformação sem precedentes. Na década de 1860, a urbe experimentava um vigor econômico impulsionado pelas lavouras de café. As fazendas prosperavam, a produção crescia rapidamente e a riqueza começava a desenhar uma nova realidade urbana.

Contudo, havia um obstáculo que limitava esse desenvolvimento. O transporte da produção até o Porto de Santos era muito caro, demorado e dependia de longas viagens em carros de boi por estradas precárias.

CHEGADA DOS TRILHOS

E foi a partir dessa necessidade que nasceu um dos maiores empreendimentos ferroviários do Brasil. Em 1867 foi criada a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, responsável pela construção da ligação entre Jundiaí e Campinas, integrando o município à São Paulo Railway, que conectava o planalto paulista ao litoral.

A obra representava muito mais do que a instalação de trilhos, era a promessa de inserir Campinas definitivamente no mapa do desenvolvimento econômico brasileiro.

Depois de anos de trabalho, o grande dia chegou. Em 11 de agosto de 1872, a locomotiva fez a sua viagem inaugural até o município. A cidade praticamente parou para assistir ao acontecimento.

Autoridades, fazendeiros, comerciantes e moradores reuniram-se para testemunhar a chegada daquela máquina de ferro que simbolizava o ápice da modernidade na época. Para uma população acostumada ao ritmo lento das tropas e das diligências, ver um trem cortando os campos era como enxergar o futuro chegando diante dos próprios olhos.

Naquele instante, poucos imaginavam que a estação se transformaria em um dos maiores símbolos da urbe.

PADRÃO INGLÊS

A construção impressionava. Erguida segundo os padrões arquitetônicos ingleses da época, com tijolos importados da Inglaterra, apresentava linhas elegantes inspiradas na arquitetura vitoriana. O corpo central foi concluído em 1884 e, ao longo das décadas seguintes, novas alas foram incorporadas ao conjunto, acompanhando o crescimento do movimento ferroviário.

Até hoje, mesmo após mais de 150 anos, a imponência da construção continua despertando admiração em quem passa pelo Largo Marechal Floriano.

A chegada da ferrovia transformou Campinas em velocidade surpreendente. Se antes ela era reconhecida principalmente pela força de suas fazendas, logo passou a ocupar posição estratégica na economia paulista.

Os trilhos aproximaram Campinas da capital, do Porto de Santos e de diversas regiões produtoras do interior. Mercadorias passaram a circular com uma rapidez inédita na época. O café ganhou novos mercados, as indústrias começaram a surgir e os comerciantes encontraram oportunidades antes inimagináveis.

DESENVOLVIMENTO

Ao redor da estação, cresceram armazéns, hotéis, pensões, oficinas, pequenos comércios e serviços destinados aos viajantes. Novos bairros nasceram acompanhando os trilhos, especialmente a Vila Industrial, que se desenvolveu graças à intensa atividade ferroviária. As oficinas das companhias Paulista e, posteriormente, Mogiana empregavam centenas de trabalhadores especializados, formando uma verdadeira comunidade ferroviária que marcaria profundamente a identidade campinense.

O município se tornou um dos principais entroncamentos ferroviários do Estado de São Paulo e uma referência nacional em transporte sobre trilhos. Da estação partiam e chegavam composições vindas de diferentes regiões, conectando pessoas, produtos, ideias e culturas. Durante décadas, era praticamente impossível contar a história econômica da cidade sem passar por aquelas plataformas.

PALCO DA VIDA

Contudo, a importância da estação jamais se resumiu aos números do comércio ou às toneladas de café transportadas. Ela tornou-se o palco onde a vida acontecia.

Era ali que famílias inteiras aguardavam parentes vindos de longe. Era dali que jovens embarcavam para estudar na capital ou para iniciar uma nova vida em outra localidade. Era ali que os soldados partiam para conflitos, trabalhadores buscavam oportunidades e imigrantes davam os primeiros passos em uma cidade na qual, rapidamente, aprendiam a chamar de lar.

A estação era, ao mesmo tempo, ponto de partida e de chegada. Um lugar onde a esperança e a saudade caminhavam lado a lado.

Na edição desta terça (11/08), veremos como a Estação de Campinas viveu os seus anos de maior esplendor, recebendo personagens históricos, como o maestro Carlos Gomes e o Santos Dumont, tornando-se o "coração pulsante" da cidade e como ela ajudou a construir uma memória que permanece vívida até hoje.

Elias Miguel Haddad: 99 anos de uma vida dedicada à indústria, à Fiesp e ao Brasil

Presidente emérito da Fiesp mantém rotina ativa, participa de reuniões e defende soluções ao país

POr **Andre Souza**

RAFAEL CHINAGLIA/CORREIO DA MANHÃ

Elias se orgulha do sucesso das meias Lolypop e deixa mensagem às futuras gerações

Aos 99 anos, Elias Miguel Haddad mantém uma rotina que contraria a ideia de aposentadoria como sinônimo de afastamento. Condecorado presidente emérito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) há 3 anos, ele continua frequentando diariamente o prédio da entidade, participando de reuniões de diretoria, de conselhos e de encontros institucionais.

Sua trajetória atravessa diferentes fases da indústria brasileira, da expansão da indústria têxtil às transformações tecnológicas, das primeiras experiências de exportação às discussões atuais sobre competitividade, impostos e relações de trabalho.

Nascido em Araraquara, no interior paulista, em 1927, Elias chegou à capital aos 12 anos, acompanhando a família. Sua relação com a indústria começou dentro de casa. Em 1944, a família adquiriu a Malharia Nossa Senhora da Conceição, em Jacareí, pioneira na fabricação de meias no continente americano. Anos depois, formado em engenharia química pela FEI, ele buscou nos Estados Unidos conhecimentos que levaria para os negócios familiares. Especializou-se no Philadelphia Textile Institute e fez estágio na E.I. Du Pont de Nemours.

"Quando eu voltei, assumi a parte técnica de todas as indústrias da família", conta. Em 1960, após a morte do pai, tornou-se diretor e presidente, apesar de ser o filho mais novo de uma família de seis filhos.

"Como você sabe que não vai dar certo se não tentou?"

Elias Miguel Haddad

DIVULGAÇÃO/FIESP

Elias Miguel Haddad com o Presidente da Fiesp, Paulo Skaf

MEIAS LOLYPOP

Elias participou da modernização da produção de meias no Brasil. A empresa lançou as primeiras meias de náilon na América do Sul e desenvolveu produtos voltados ao público feminino, incluindo meias finas sem costura e em tamanho único. Na década de 1960, a concentração da produção em uma marca deu origem à Lolypop, que se tornou uma das principais marcas próprias da companhia.

As mudanças no comportamento dos consumidores exigiram novas estratégias. Na década de 1970, a popularização do jeans reduziu o espaço das meias finas. A resposta foi aproveitar a experiência acumulada na fabricação de meias para produzir lingerie, mantendo a marca Lolypop.

A tecnologia também transformou a fábrica. Elias acompanhou a evolução dos equipamentos e decidiu substituir máquinas que considerava ultrapassadas por modelos da italiana Lonati. Segundo ele, foi uma decisão que exigiu investimento, mas permitiu acompanhar as mudanças do setor.

A internacionalização foi outro capítulo importante. Em 1970, Elias liderou o primeiro consórcio de exportação do setor de malharia no Brasil, reunindo fabricantes nacionais para atender a um contrato com o mercado norte-americano. Ao longo da carreira, participou de mais de 47 missões empresariais e integrou conselhos voltados às relações comerciais do Brasil com países como Turquia e Paquistão. Também participou dos conselhos Brasil-Tunísia e Brasil-Egito e da Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

Na relação com a Turquia, lembra um período de crescimento do comércio bilateral e de dezenas de missões empresariais. Também participou de articulações para ampliar as conexões aéreas entre os dois países. "Conseguimos um voo direto do Brasil para Turquia" - lembra. As negociações eram diferentes das atuais. Sem internet e com sistemas de comunicação mais lentos, muitas vezes era preciso esperar horas por uma ligação internacional.

A história da Malharia Nossa Senhora da Conceição chegou ao fim depois de décadas de atividade e de diferentes ciclos da indústria brasileira. Em seu auge, a empresa chegou a empregar cerca de 1,4 mil funcionários.

O encerramento dos negócios, porém, não significou seu afastamento da vida empresarial. Em 1980, participou da articulação que levou à eleição de Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho à presidência da Fiesp e, posteriormente, exerceu a vice-presidência em diferentes gestões. No dia 07 de agosto de 2023, recebeu o título honorífico de presidente emérito da entidade.

Ao falar da Fiesp, Elias destaca momentos em que a instituição participou de debates nacionais, como a mobilização contra a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e o posicionamento favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff. Também recorda uma negociação tributária com o então ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen, do governo Ernesto Geisel. Ao questionar a cobrança de imposto de 5% sobre o setor têxtil, apresentou estudos sobre o custo da arrecadação e recebeu uma alternativa: em vez de isenção, imposto zero, permitindo a compensação dos créditos.

Hoje, uma de suas principais preocupações é a perda de competitividade da indústria brasileira. Para Elias, o problema está no peso dos impostos e na complexidade do sistema tributário. "Nós nem precisamos de incentivos. Era só não ter essa sobrecarga de imposto", afirma. Na avaliação dele, a indústria precisa de condições para competir, produzir e investir.

O empresário também critica propostas que alterem as relações de trabalho, sem considerar as diferenças entre setores e empresas. Ao comentar a discussão sobre a escala 6x1, defende espaço para que acordos entre trabalhadores e empresas considerem as particularidades de cada atividade.

Apesar das críticas, mantém uma visão positiva sobre o potencial brasileiro. Para ele, o país tem características que o diferenciam, como grande extensão territorial, recursos naturais, água e litoral. "O Brasil não é um país, é um continente" - diz.

Perguntado como gostaria de ser lembrado daqui a 50 anos, ele diz querer deixar uma mensagem às futuras gerações: "O segredo é não se concentrar nos problemas, mas nas soluções. Eu adoro ter um problema", afirma, explicando que o problema representa uma oportunidade para buscar uma resposta. A ideia de pensamento positivo, segundo ele, é uma espécie de exercício mental.

"Como você sabe que não vai dar certo se não tentou?", questiona. Para Elias Miguel Haddad, a frase sintetiza uma vida construída entre fábricas, máquinas, negociações internacionais, entidades empresariais e a defesa da indústria brasileira.

Jack Terpins recebe Salva de Prata da Câmara

Homenagem destaca a atuação de Terpins no esporte e ações sociais

Da **Redação**

A Câmara Municipal de SP entregou, na noite de quinta-feira (6), a Salva de Prata ao engenheiro e ex-jogador de basquete Jack Terpins. A homenagem ocorreu durante uma sessão solene e foi proposta pela vereadora Cris Monteiro (NOVO). A honraria é concedida a pessoas ou instituições em reconhecimento por sua atuação em áreas de interesse da cidade.

Segundo a Câmara, a homenagem levou em consideração a trajetória de Terpins no esporte, no empreendedorismo, no diálogo inter-religioso, na promoção da igualdade racial e em iniciativas relacionadas à defesa dos valores democráticos. O evento reuniu familiares, amigos e representantes de entidades da comunidade judaica.

Terpins é engenheiro de formação e teve passagem pelo basquete, com atuação pelos clubes Pinheiros e Hebraica. Na década de 1990, presidiu a Hebraica. Ao longo da carreira, também ocupou funções de direção e representação em organizações esportivas, educacionais, culturais e comunitárias.

Entre os cargos exercidos, estão as presidências da Confederação Brasileira Macabi e da Macabi Mundial. Terpins também foi vice-presidente da Maccabi World Union, diretor do Patrimônio do Sport Club Corinthians Paulista, conselheiro do Colégio Dante Alighieri e do Hospital Albert Einstein e governador da Universidade Hebraica de Jerusalém e do Instituto Weizmann.

Atualmente, Terpins preside o Congresso Judaico Latino-Americano. Sua atuação inclui projetos sociais, iniciativas de diálogo e ações de diplomacia, inclusive junto ao Vaticano. Ele também participa de algumas iniciativas de combate ao antissemitismo.

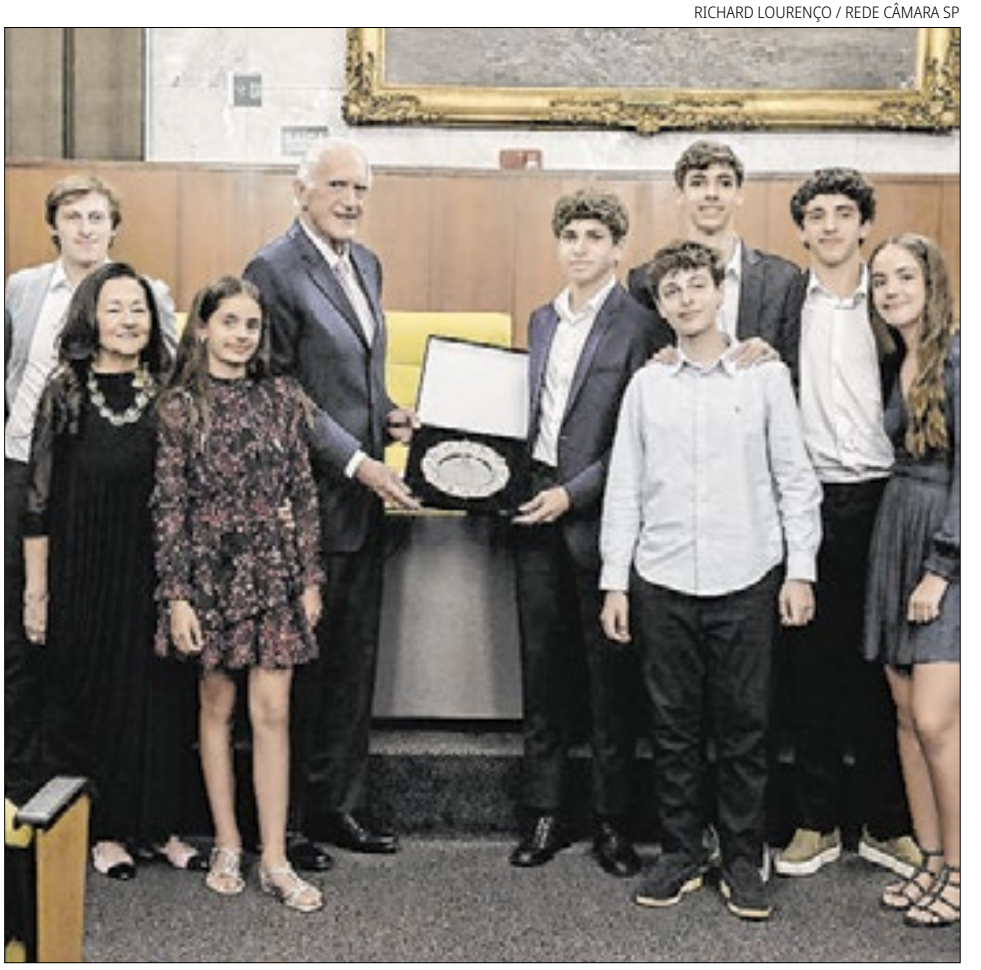
A trajetória de Terpins inclui participação em entidades da comunidade judaica no Brasil e no exterior. Ele foi diretor da Sociedade Amigos de Israel e integrou o Board do Congresso Judaico Mundial. Também recebeu o Prêmio Yakir Maccabi Mundial, uma das distinções da comunidade esportiva judaica.

Durante a sessão, a vereadora Cris Monteiro afirmou que a homenagem considerou a atuação de Terpins em diferentes áreas. O diretor do Congresso Judaico Latino-Americano, Avil Gelberg, também participou da cerimônia e destacou a trajetória do homenageado no esporte e em entidades da comunidade judaica.

Além dos familiares e amigos, estiveram presentes o presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib), Claudio Lottenberg, e a presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, Célia Parnes.

Terpins agradeceu a entrega da Salva de Prata durante a solenidade. Ele estava acompanhado da esposa, Denise Terpins, dos filhos e dos netos. A cerimônia foi realizada na sede da Câmara Municipal de São Paulo.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Engenheiro e ex-jogador de basquete, Jack recebeu honras propostas pela vereadora Cris Monteiro (NOVO)

SALVA DE PRATA DA CÂMARA

A Salva de Prata é uma das homenagens concedidas pelo Legislativo paulistano. A entrega ocorre por iniciativa de vereadores e depende de aprovação conforme as regras previstas para a concessão da honraria. No caso de Terpins, a proposta foi apresentada por Cris Monteiro.

Além das atividades relacionadas ao esporte e à comunidade judaica, Terpins recebeu, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, uma comenda do Ministério da Cultura. A distinção integra o conjunto de reconhecimentos recebidos ao longo de sua trajetória. Ele também foi governador da Universidade Hebraica de Jerusalém e do Instituto Weizmann, além de ter exercido funções em organizações esportivas e comunitárias.

A sessão solene formalizou a entrega da honraria e reuniu familiares e representantes de instituições.

Procura por vacina contra sarampo cresce em SP

Da **Redação**

A procura pela vacina contra o sarampo aumentou nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade de São Paulo após o início da campanha de multivacinação, realizada desde segunda-feira (3). A mobilização ocorre em meio à confirmação de casos da doença no Estado e à ampliação do público que pode receber a vacina na capital.

Segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 29 das 482 UBSs da cidade registraram, em algum momento, falta pontual do imunizante. O desabastecimento não ocorreu de forma simultânea em todas as unidades e a pasta informou que trabalha para regularizar o fornecimento.

A campanha ampliou a recomendação de vacinação contra o sarampo para pessoas de 6 meses a 59 anos na capital. A estratégia foi adotada após o registro de casos da doença no Estado de São Paulo. No início de agosto, o Estado contabilizava 15 casos confirmados em 2026, sendo 12 na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos.

A vacina utilizada é a tríplice viral, que também protege contra caxumba e rubéola. Para bebês de 6 meses a menores de 1 ano, a aplicação é considerada uma dose adicional, chamada de dose zero, e não substitui as doses previstas no calendário, administradas aos 12 e aos 15 meses.

A orientação também prevê duas doses para pessoas de 5 a 29 anos e trabalhadores da saúde, conforme o histórico vacinal. Para a população de 30 a 59 anos, é indicada pelo menos uma dose. Durante a campanha, a estratégia ampliada permite a vacinação de pessoas dentro da faixa etária definida mesmo quando já há registro anterior de imunização.

DIVULGAÇÃO/OVERNO DE SP

A vacina tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola

A procura maior ocorre em um cenário de cobertura vacinal abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Dados preliminares de 2026 apontam cobertura de 77,5% para a primeira dose e de 65,5% para a segunda dose no Estado. A meta nacional é atingir 95% em cada uma das doses.

A Secretaria Municipal da Saúde informou que a vacinação contra o sarampo está disponível nas 482 UBSs da capital durante a semana, das 7h às 19h. Aos sábados, a imunização pode ser encontrada nas AMAs/UBSs Integradas que participam da estratégia.

A população pode procurar uma unidade de saúde para verificar a situação da caderneta e receber a vacina indicada.

A recomendação é levar o documento de vacinação para que os profissionais avaliem as doses já registradas.

O aumento da demanda por vacina ocorre também diante do risco de circulação do vírus. O sarampo é uma doença altamente transmissível e pode ser prevenido por meio da vacinação.

CORREIO GRANDE SP

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP

Atividades são voltadas à conscientização da amamentação

Agosto Dourado vai incentivar aleitamento materno na Grande SP

Em uma campanha do Governo do Estado de São Paulo dedicada à promoção, proteção e ao apoio ao aleitamento materno, hospitais estaduais da capital e da Grande São Paulo realizam, ao longo deste mês de agosto, uma série de atividades nas unidades de saúde voltadas e direcionadas à conscientização sobre a importância do leite materno e da amamentação infantil. Um exemplo é o Hospital Geral de Cotia, na região metropolitana da capital, que preparou um ciclo importante com várias palestras com especialistas nos dias até o dia 26 de agosto, abordando diversas práticas assistenciais que favorecem o sucesso da amamentação. Durante todo este mês de agosto, a unidade de Cotia também promoverá atividades educativas e ações de sensibilização da população junto às equipes assistenciais.

Semana da Juventude 2026 em Diadema

Com atividades esportivas, culturais, palestra sobre o primeiro emprego e participação em mutirão de revitalização de espaços públicos, a Prefeitura de Diadema realiza até o dia 14 de agosto, a Semana da Juventude 2026. O evento faz parte do calendário oficial do município e foi instituído pela Lei Municipal nº 2.850, de 19 de março de 2009, que estabelece sua realização anual na semana em que é celebrado o Dia Internacional da Juventude, em 12 de agosto. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE DIADEMA

Dirigente da Coordenadoria da Juventude de Diadema, Iza Oliveira

Guarulhos passa de 22 mil doses contra o sarampo

A ampliação da vacinação contra o vírus do sarampo, recomendada pelo Ministério da Saúde de forma indiscriminada para todas as pessoas de seis meses a 59 anos dos municípios de Guarulhos, São Paulo e São Bernardo do Campo, durante a Campanha de Multivacinação, que é uma medida temporária adotada para ampliar rapidamente a proteção da população e interromper a circulação do vírus nesses três cidades, diante do atual cenário epidemiológico, e não altera o calendário tradicional nacional de vacinação.

Campanha vai até o mês de setembro

Após o encerramento da campanha, no dia 1 ° de setembro, permanecem válidas as recomendações de rotina, com a primeira dose aplicada aos 12 meses, a segunda aos 15 meses, duas doses para pessoas de 12 meses a 29 anos sem comprovação vacinal e uma dose para adultos de 30 a 59 anos não vacinados anteriormente. Bebês de seis meses a 11 meses que já receberam a dose zero, não devem tomar novamente.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, inaugurou nesta quarta-feira (5), às 17h30, o Espaço Motoboy da Aldeia da Serra. A nova unidade está localizada no início da avenida dos Pássaros, próximo à portaria do bairro, e foi criada para oferecer mais conforto e condições de trabalho a quem utiliza motocicletas

Barueri II

Com a entrega, Barueri passa a contar com quatro Espaços Motoboy em funcionamento. As outras unidades estão localizadas na Alameda Tocantins e na Alameda Madeira, em Alphaville, e em frente ao Ganha Tempo, na região central da cidade. As unidades oferecem estrutura coberta, área de convivência com assentos, copa e banheiros.

Barueri III

Além disso, os trabalhadores com moto da cidade tem à disposição sinal wi-fi, tomadas para carregamento de celulares e abrigo contra chuva e sol. A expansão do projeto dos Espaços Motoboy terá continuidade nos próximos meses, com a implantação de mais unidades, uma das quais será instalada em frente ao Parque Shopping.

Rio Grande da Serra I

Rio Grande da Serra realiza, neste mês de agosto, uma série de atividades de conscientização e prevenção à violência contra a mulher, dentro da programação do Agosto Lilás. A agenda inclui palestras e a 2ª Caminhada Contra a Violência à Mulher – Mulheres Protegidas. As atividades começam em 13 de agosto, com duas palestras.

Rio Grande da Serra II

Às 10h do mesmo dia, a Câmara de Rio Grande da Serra recebe o encontro sobre prevenção da violência, relações saudáveis, igualdade de gênero e cultura de paz, conduzido pela sargento Letícia, da Polícia Militar. Às 13h30, o CRAS promove a palestra "Além do Roxo", sobre tipos de violência, direitos das mulheres e serviços da rede de proteção.

Rio Grande da Serra III

No dia 20, às 10h, a Câmara recebe a palestra "Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher", voltada à participação masculina na prevenção. A programação termina em 29 de agosto, às 9h, com caminhada que terá concentração no Trevo de Rio Grande da Serra. Mulheres em situação de violência podem procurar o CREAS.

DIVULGAÇÃO/ENEL

Mudança afeta municípios da Grande SP atendidos pela Enel Distribuição São Paulo

Conta de luz terá cobrança extra em agosto na Grande SP

Bandeira amarela acrescenta R$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos

Da **Redação**

Consumidores de energia elétrica da Grande SP terão cobrança adicional nas contas de agosto com a adoção da bandeira tarifária amarela. A medida foi definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) diante da redução das chuvas e da transição para o período mais seco do ano, cenário que afeta as usinas hidrelétricas.

Com a bandeira amarela, será aplicado um acréscimo de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. O valor é cobrado sobre o consumo de energia e se soma aos demais componentes da tarifa, tributos e encargos da conta de luz.

A mudança também afeta os municípios da Grande São Paulo atendidos pela Enel Distribuição São Paulo. A empresa é responsável pelo fornecimento de energia em parte da região metropolitana, mas a definição da bandeira tarifária é nacional e cabe à Aneel.

O sistema de bandeiras tarifárias considera as condições de geração de energia elétrica no país e pode alterar o custo pago pelos consumidores de acordo com a necessidade de utilização de fontes de geração mais caras. A bandeira verde não representa cobrança adicional. A amarela indica custo extra moderado, enquanto as bandeiras vermelhas correspondem a níveis maiores de acréscimo.

Segundo a Aneel, a bandeira amarela em agosto está relacionada à redução gradual das chuvas após o período úmido. Com menos água disponível nos reservatórios das hidrelétricas, aumenta a necessidade do uso de usinas termelétricas. Essas unidades apresentam custos de geração mais elevados, o que influencia o valor adicional repassado aos consumidores.

A bandeira tarifária é definida mensalmente pela agência reguladora e pode mudar conforme as condições de geração e armazenamento de água no sistema elétrico. Por isso, o valor adicional não é permanente e pode ser alterado nos meses seguintes.

Na Grande São Paulo, os consumidores podem verificar a bandeira aplicada à fatura diretamente na conta de energia. A informação também pode ser consultada nos canais digitais da distribuidora responsável pelo atendimento de cada endereço.

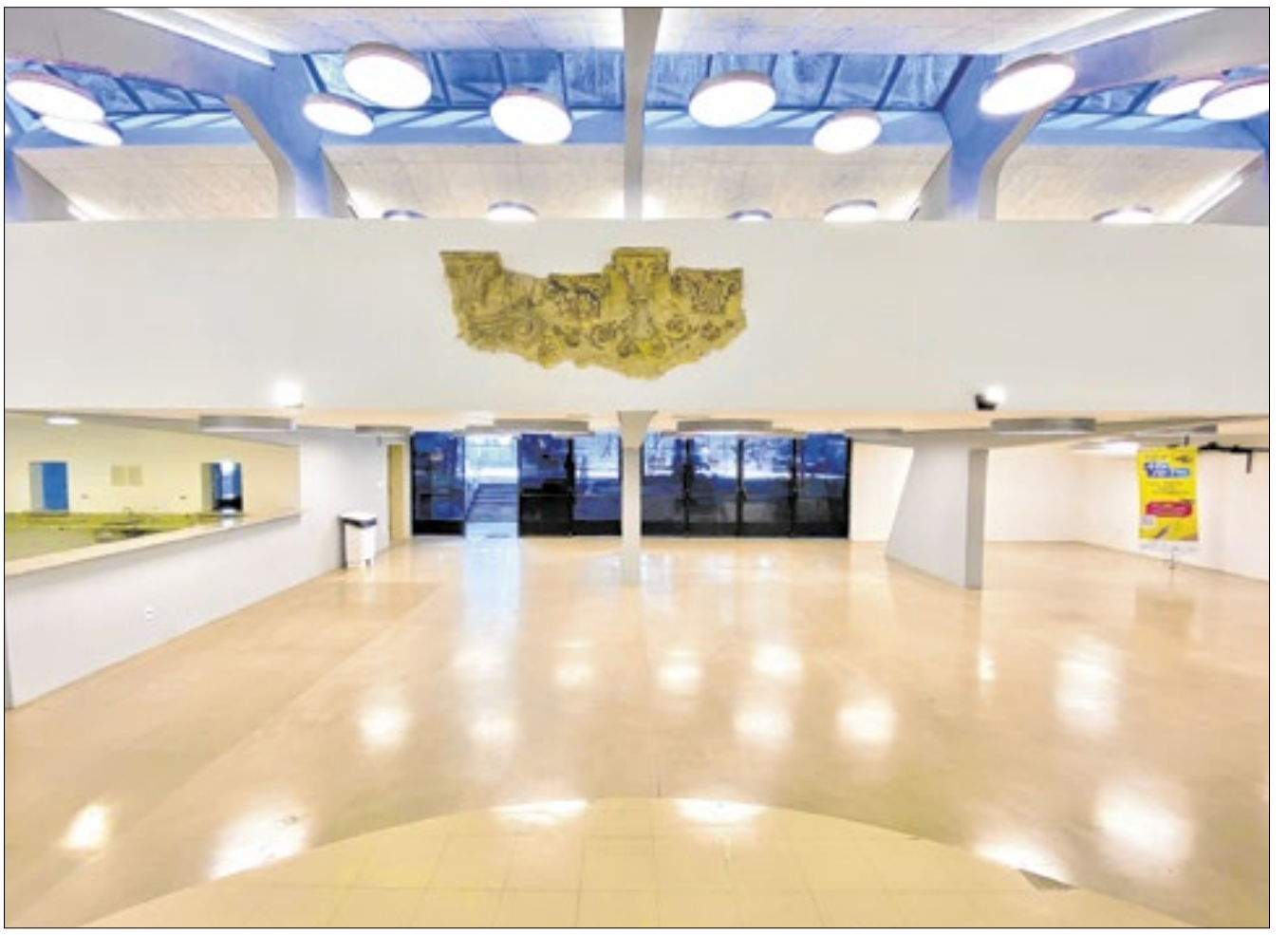
A adoção da bandeira amarela também torna o consumo de energia um fator relevante para o valor final da conta de cada família.

Prefeitura oficializa concessão de área do antigo La Recoleta no Convivência

Empresa vencedora do pregão oferecerá novo ambiente de convivência, lazer e programação cultural

Da **Redação**

FIRMINO PITON/PREFEITURA DE CAMPINAS



Espaço onde funcionou o Café de La Recoleta, no Centro de Convivência Cultural

A Secretaria Municipal de Administração publicou no Diário Oficial desta sexta-feira (7) a oficialização do pregão eletrônico para a concessão de uso do espaço onde funcionou o Café de La Recoleta (que funcionou entre 1993 e 2003), destinado à implantação de um estabelecimento gastronômico e cultural no Centro de Convivência Cultural "Carlos Gomes". A empresa vencedora foi a RRX Fornecimento de Refeições Ltda., que apresentou proposta que pagará uma taxa mensal de R$ 22.050,00. Ao todo, sete empresas participaram da disputa.

PRÓXIMAS ETAPAS

Com a homologação publicada, o processo segue para a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e para a Procuradoria-Geral do Município, responsáveis pela elaboração do contrato de concessão.

Após a assinatura do contrato, a empresa terá 30 dias para apresentar o projeto das benfeitorias necessárias à implantação do bar e restaurante. O documento será analisado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que terá prazo de 15 dias para aprová-lo ou solicitar adequações.

Concluída essa etapa, a concessionária terá até três meses para executar as obras e instalar o estabelecimento, prazo que poderá ser prorrogado por mais um mês, se necessário.

O ESPAÇO

A área destinada ao novo empreendimento possui 721,05 metros quadrados e foi planejada para integrar gastronomia, programação cultural e convivência, ampliando as possibilidades de uso do Centro de Convivência.

O imóvel reúne ambientes internos e externos, incluindo um salão principal de 237 metros quadrados para funcionamento de bar, café ou restaurante, palco para apresentações culturais, área externa coberta, espaço ao ar livre com 180 metros quadrados, mezanino de 156 metros quadrados, além de áreas administrativas e de apoio operacional.

O espaço, onde anteriormente funcionava o Café de La Recoleta, mantém entrada independente pela Rua Conceição, no Cambuí, permitindo funcionamento autônomo em relação às atividades culturais realizadas no Centro de Convivência.

Para a secretária municipal de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, a homologação representa mais um avanço na revitalização do Centro de Convivência Cultural.

"O antigo espaço do La Recoleta voltará a cumprir sua vocação como um ambiente de gastronomia e cultura, ampliando as possibilidades de convivência e fortalecendo a programação do equipamento. A concessão garante que um espaço emblemático da cidade seja novamente ocupado de forma qualificada, complementando a retomada das atividades do Centro de Convivência. É mais um passo para consolidar esse patrimônio cultural como um espaço vivo, acolhedor e cada vez mais integrado à rotina dos campineiros", afirma a secretária.

Campinas usa drone no combate a criadouros do Aedes aegypti

Da **Redação**

O Grupo de Resposta Unificada (GRU) de Campinas eliminou criadouros do Aedes aegypti durante uma fiscalização realizada nesta quinta-feira, 6 de agosto, com apoio de drone. A operação ocorreu em sete imóveis localizados nos bairros Vila Boa Vista, Vila União, Jardim Morumbi, Jardim Melina I, Parque Dom Pedro II, Jardim do Lago e Parque da Figueira.

A ação reuniu profissionais das secretarias de Saúde, Serviços Públicos, Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Urbanismo, além de integrantes da Guarda Municipal, Defesa Civil, Procon e Serviços Técnicos Gerais (Setec). O grupo atua de forma intersetorial em locais onde as tentativas de solução via 156 já foram esgotadas, com respaldo judicial para acesso às propriedades.

22 BAIRROS COM ALTO RISCO

No mesmo dia, a Secretaria de Saúde divulgou o 32º Alerta Arboviroses Campinas em 2026. O documento informa que 22 bairros estão com alto risco de transmissão da dengue, distribuídos entre as regiões Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste, Sul e Sudoeste, incluindo áreas como Jardim Guanabara, Vila Itapura, Jardim Florence, Jardim Campos Elíseos, Jardim Rosália, Vila Reggio e Sousas.

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Desde março de 2024, o GRU realizou 30 operações para vistoriar 266 imóveis

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros dentro de casa e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas.

PREVENÇÃO DEPENDE DA POPULAÇÃO

A prefeitura mantém um programa permanente de controle e prevenção, mas reforça que o combate à dengue depende também da participação dos moradores. Segundo levantamento da Secretaria de Estado de Saúde, 80% dos criadouros estão dentro de casa, o que torna a checagem frequente essencial para reduzir a proliferação do mosquito. Entre as medidas recomendadas estão evitar água parada em latas, pneus e outros objetos, trocar a água dos vasos de plantas a cada dois dias, retirar ou limpar os pratinhos semanalmente, vedar a caixa-d'água e manter fechados vasos sanitários que não estejam em uso.

Entre 1º de janeiro e 3 de agosto, Campinas confirmou 3.658 casos de dengue.

Indaiatuba lidera o ranking estadual de educação no IDEB

Cidade teve nota 7,5 e ficou entre as quatro melhores do Brasil na categoria

Da **Redação**

PREFEITURA DE INDAIATUBA

Resultado destaca a evolução da rede municipal e avanços na qualidade do ensino público do município

A rede municipal de ensino de Indaiatuba alcançou destaque nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2025. Com nota 7,5, o município conquistou o primeiro lugar entre as cidades paulistas com mais de 200 mil habitantes e ficou na quarta posição no Brasil.

O resultado representa uma evolução em relação ao levantamento anterior. Em 2023, a rede municipal havia registrado nota 7,3, reforçando a trajetória de crescimento da educação pública da cidade.

No ranking geral, que reúne todos os municípios brasileiros da rede municipal, sem considerar o número de habitantes, Indaiatuba aparece na 34ª colocação no Estado de São Paulo e na 263ª posição no país.

AVANÇO NA REDE MUNICIPAL

O desempenho é resultado de ações voltadas à valorização dos profissionais da educação, formação continuada, inovação pedagógica, uso de tecnologias educacionais, melhorias na infraestrutura escolar e iniciativas para fortalecer a aprendizagem.

A rede municipal também desenvolve projetos de acompanhamento do desempenho dos alunos, com participação de professores, equipes gestoras e famílias.

Para o prefeito Dr. Custódio Tavares (MDB), o resultado representa o esforço conjunto da comunidade escolar. "Recebemos esse resultado com muito orgulho porque ele representa o esforço coletivo de toda a nossa comunidade escolar.

Investir em educação é investir no futuro da cidade. Essa conquista é fruto do trabalho dos professores, gestores, servidores, estudantes e famílias, que juntos constroem uma educação pública cada vez mais forte e de excelência", afirmou.

A secretária municipal de Educação, a professora Alair Candelaria Bernardinetti Lelli, destacou que a evolução do índice confirma o trabalho desenvolvido pela rede municipal. De acordo com ela, o crescimento é resultado da dedicação dos profissionais e dos investimentos em inovação, tecnologia e formação, com foco na aprendizagem dos alunos.

EDUCAÇÃO EM DESTAQUE

O IDEB é o principal indicador da educação básica no Brasil. Divulgado a cada dois anos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o índice considera o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais de Língua Portuguesa e Matemática e as taxas de aprovação escolar.

Em 2025, Indaiatuba registrou nota 7,5 no IDEB, contra 7,3 em 2023. Entre os municípios com mais de 200 mil habitantes, ficou em primeiro lugar no Estado de São Paulo e em quarto no Brasil.

No ranking geral, o município cidade ocupa a 34ª posição estadual e a 263ª colocação nacional. Esse resultado reforça o destaque da rede municipal de ensino no cenário educacional.

Leilão on-line Detran-SP oferece 645 lotes de veículos recolhidos na região de Campinas

Da **Redação**

MAGNIFIC

Pré-lances para o leilão começam no dia 17 de agosto pela internet

O Detran-SP realiza, a partir de 25 de agosto, um leilão on-line com 645 lotes recolhidos em sete municípios da região de Campinas: Cajuru, Divinolândia, Mococa, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul.

LANCES INICIAIS

Do total, serão oferecidos 129 veículos aptos à circulação, entre carros e motocicletas, 304 sucatas aproveitáveis para desmonte e 212 sucatas destinadas à reciclagem e fundição. Os lances iniciais partem de R$ 1,3 mil para motos e R$ 1,6 mil para automóveis. O edital também informa marca, modelo, ano de fabricação, cor e o valor mínimo de cada lote.

Os interessados poderão visitar os veículos entre os dias 17 e 21 de agosto, apenas para inspeção visual, nos pátios credenciados. Os pré-lances também começam em 17 de agosto e ficam registrados para a abertura das sessões públicas do leilão. As ofertas poderão ser feitas pela internet, conforme o cronograma previsto no edital.

O calendário prevê os leilões dos veículos conservados em 25 de agosto, das sucatas aproveitáveis em 27 de agosto e das sucatas destinadas à reciclagem em 31 de agosto. Pessoas físicas podem participar da disputa pelos veículos aptos à circulação, enquanto os demais lotes são exclusivos para empresas habilitadas, conforme as regras do edital. Os lotes seguem as condições previstas no edital.

Americana usa fungo no combate ao carrapato-estrela

Da **Redação**

Americana iniciou uma ação de combate ao carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa, com a aplicação de metarriso, um fungo usado no controle biológico do animal. O trabalho começou na quinta-feira (6), na Orla da Praia dos Namorados e na Avenida Bandeirantes.

A ação é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com o Instituto Biológico da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento e com a empresa Toyobo, com acompanhamento da Secretaria Municipal de Saúde.

Após a conclusão na Avenida Bandeirantes, o serviço será realizado no Parque Ecológico Municipal "Engenheiro Cid Almeida Franco" – Zoo Americana e no Jardim Botânico Municipal "Prefeito Carroll Meneghel". Outros pontos também serão atendidos.

O metarriso combate o carrapato sem prejudicar o meio ambiente e os animais. Além da aplicação, serão instaladas armadilhas para monitorar o transmissor.

A iniciativa integra o Programa de Vigilância e Controle do Escorpião e Carrapato (PVCE), que, desde 2006, realiza atividades e ações de prevenção, como instalação de placas e orientações.

A febre maculosa é uma doença grave transmitida pela picada do carrapato-estrela. A orientação é evitar áreas de risco e buscar atendimento médico em caso de sintomas como febre alta e dores no corpo.

PREFEITURA DE AMERICANA

Aplicação também será monitorada com armadilhas

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Ideb do ensino médio do Rio é uma vergonha

Na semana passada, o Ministério da Educação divulgou o ranking dos estados no Ideb, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A fórmula matemática do indicador funciona cruzando qualidade (aprendizado) com eficiência (tempo de conclusão). Ela é extraída do Saeb, o Sistema de Avaliação da Educação Básica. É a média padronizada que os alunos obtêm nas provas bienais de Língua Portuguesa e Matemática.

Há três faixas de avaliação: as turmas do primeiro ao quinto ano do fundamental; as do sexto ao nono ano do fundamental; e as turmas dos três anos do ensino médio.

No caso do ensino médio, a responsabilidade é exclusiva dos governos estaduais. Pois o meu estado do Rio de Janeiro, no ensino médio, é o vigésimo sexto dos vinte e seis estados da federação e o Distrito Federal. Uma vergonha!

Chegamos ao fundo do poço. E lembrar que, no meu governo, alcançamos a quarta posição do Ideb no ensino médio, em 2014. A lista com o ranking do Ideb dos estados e Distrito Federal é divulgada no ano seguinte às provas do Saeb.

Por que alcançamos a melhor posição da história do Rio, no Ideb? Não foi mágica, sim gestão. Retiramos a influência de políticos nas escolhas dos diretores e coordenadores regionais. Demos autonomia ao comando da Secretaria Estadual de Educação. Quando cheguei ao governo, em 2007, havia uma brutal carência de professores na rede estadual. Promovemos concursos públicos. Mais de 40 mil professores foram efetivados. Recuperei os salários dos profissionais da educação, que há mais de dez anos não tinham reajuste na sua remuneração. Estabelecemos metas para as coordenadorias regionais. Estabelecemos uma gratificação para os diretores e vice-diretores das escolas. Premiamos os professores com maior qualificação, isto é, com pós-graduação, mestrado e doutorado. Compramos notebooks, com acesso à internet pago pelo estado, para todos os professores da rede. Também premiamos com notebooks milhares de alunos com melhor desempenho escolar. Fizemos obras de infraestrutura em todas as 1.200 unidades escolares. Construímos novos colégios, modernizamos todos os Cieps da rede estadual. Fomos o primeiro estado brasileiro a instalar ar-condicionado em todas as mais de 32 mil salas de aula. Realizamos o único concurso público para inspetores de escolas. Implantamos o Renda Melhor Jovem, que remunerava os alunos e alunas do ensino médio por permanecer no colégio e, obviamente, passar de ano. Ao concluir o ciclo básico, recebiam um valor maior. Todos oriundos do Bolsa Família, das famílias mais pobres do programa, que recebiam um apoio suplementar do governo do estado, o Renda Melhor. Foi eleito pelo governo federal o melhor programa complementar ao Bolsa Família, no Brasil. O Pé de Meia foi inspirado no Renda Melhor Jovem. A deputada federal Tábata Amaral, PSB-SP, escreveu um artigo na Folha de São Paulo sobre a nossa experiência no Rio. Ela teve acesso a um estudo da Universidade de Columbia, NY, sobre o Renda Melhor Jovem e o seu êxito.

O governo dava todos os meses um valor aos professores para ser gasto em programas culturais. Além disso, fazíamos anualmente uma Feira de Livros, em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros. Os professores e alunos de todo o estado frequentavam a feira e escolhiam, gratuitamente, os de seu interesse.

Reitero o primeiro ponto abordado nesse artigo para o sucesso que obtivemos: como governador, escolhi quem comandaria a Secretaria de Educação, os demais quadros da SEEDUC eram escolhidos pelo titular da pasta. Cabia a mim orientar, acompanhar e verificar os resultados obtidos. E eles foram os melhores da história do Rio, no Ideb do ensino médio.

Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica, o estado do Rio tem 550.676 alunos matriculados no ensino médio. Sendo que, desse total, 430 mil matriculados na rede pública. E o Rio no 26° lugar do Ideb. Que covardia com os nossos adolescentes e jovens!

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior; secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular

Uma nova avaliação para um ensino superior mais forte

Poucas políticas públicas tiveram impacto tão profundo na educação superior quanto a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Instituída em 2004, a estrutura consolidou uma cultura de avaliação que passou a orientar processos regulatórios, estimular melhorias acadêmicas e oferecer maior transparência à sociedade sobre a qualidade das instituições e dos cursos.

Passadas mais de duas décadas, entretanto, o contexto já não é o mesmo. A educação superior tornou-se mais diversa, as demandas do mercado de trabalho evoluíram e a sociedade passou a exigir evidências mais consistentes sobre a formação dos estudantes e os resultados produzidos pelas instituições. Era natural, portanto, que chegasse o momento de revisar estruturalmente a política nacional de avaliação.

É exatamente esse movimento que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem conduzindo, com a participação de instituições públicas e privadas, por meio de grupos de trabalho. Mais do que atualizar formulários ou revisar indicadores isolados, trata-se da mais ampla reformulação do Sinaes desde sua criação.

O processo incluiu uma nova arquitetura para a avaliação in loco; a definição de dimensões transversais e específicas para cada grande área do conhecimento; consulta pública sobre os instrumentos de avaliação; realização de testes-piloto; elaboração de guias orientadores; e a construção de uma nova escala de conceitos. Trata-se de um percurso técnico e participativo que confere legitimidade e segurança à implementação do novo modelo.

Segundo o Inep, os testes permitiram aperfeiçoar os instrumentos e confirmar que a nova metodologia amplia a capacidade de diferenciar os cursos avaliados, fortalece a análise da experiência formativa oferecida aos estudantes, valoriza dimensões qualitativas contemporâneas e estimula uma atuação mais formativa das comissões de avaliação.

Além disso, pela primeira vez, a avaliação irá considerar as especificidades das diferentes áreas do conhecimento. Em vez de um único modelo, foram desenvolvidos instrumentos próprios para as dez grandes áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil), além dos exames específicos implementados nos últimos anos para os graduandos das licenciaturas e dos cursos de Medicina.

Outra inovação relevante consiste na reorganização do ciclo avaliativo. A proposta apresentada pelo Inep integra de maneira mais articulada a autoavaliação institucional, o Enade e as avaliações in loco. Dessa forma, o sistema passa a funcionar como um ciclo contínuo de produção de evidências sobre a qualidade da educação superior, permitindo um acompanhamento mais frequente e consistente da evolução dos cursos e das instituições.

Entre as mudanças na dinâmica das visitas in loco, estão o fim do formulário eletrônico preenchido previamente pelas instituições, a realização de análise documental prévia, a avaliação amostral de polos de educação a distância e a possibilidade de a instituição solicitar reconsideração de aspectos do relatório antes mesmo da fase recursal. São alterações que reduzem burocracias desnecessárias, aumentam a previsibilidade do processo e tornam a avaliação mais focada naquilo que realmente importa.

Talvez a mudança mais significativa esteja justamente naquilo que o novo modelo pretende avaliar. Durante muitos anos, os instrumentos concentraram grande parte de sua atenção na verificação da existência de documentos, normas e estruturas. Esses elementos continuam sendo importantes, mas deixam de ser suficientes. A nova lógica busca produzir evidências sobre aquilo que efetivamente acontece na formação dos estudantes.

Agora, o objetivo é identificar o que cada instituição realiza de forma diferenciada, produzindo informações capazes de apoiar decisões acadêmicas e políticas públicas. Ao substituir uma lógica excessivamente padronizada por avaliações mais aderentes às características de cada área, o novo modelo permite que boas práticas de ensino, inovação, responsabilidade social, integração com o setor produtivo, empregabilidade e impacto regional passem a produzir evidências concretas da qualidade institucional.

Nessa linha, não há dúvida de que os estudantes também serão beneficiados. Avaliações mais precisas oferecem melhores referências para a escolha dos cursos, fortalecem os processos de melhoria contínua e incentivam uma formação mais conectada às competências exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

A previsão do Inep é de que a nova política nacional de avaliação da educação superior comece a ser aplicada ainda neste ano. Naturalmente, nenhuma reforma dessa dimensão se esgota com a sua publicação. Seu sucesso dependerá da qualidade da implementação, do diálogo permanente entre o órgão e as instituições de ensino e da capacidade permanente de aperfeiçoamento do sistema.

Os sinais, contudo, são promissores. Ao construir um modelo mais técnico e mais aderente à realidade da educação superior, o país dá um passo importante para que a avaliação deixe de ser vista apenas como instrumento regulatório e passe a cumprir plenamente sua vocação: induzir qualidade, orientar melhorias e fortalecer o papel transformador da educação superior para o desenvolvimento do Brasil.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

DANIEL TOROK/WHITE HOUSE/FOTOS PÚBLICAS

Até onde Trump está disposto a interferir na política brasileira?

O que quer agora o "Brother Sam", Donald Trump?

No dia 31 de março de 1964, o porta-aviões USS Forrestal partiu de Virgínia com direção à costa brasileira. Junto com ele, um porta-helicópteros, seis dostróieres e quatro petroleiros da Segunda Frota Naval dos Estados Unidos. Eles estavam dispostos a uma intervenção militar de fato no Brasil para sustentar o golpe militar que destituiu o então presidente João Goulart e mergulhou o país em 21 anos de ditadura. A intervenção não foi necessária. Jango não ofereceu maior resistência ao golpe. Os navios norte-americanos voltaram para o seu país no dia 2 de abril daquele ano. A Operação Brother Sam, como depois ficou conhecida, é o ponto mais agudo de até onde pode ir o grau de interferência dos EUA nos assuntos políticos internos do Brasil. "Achávamos que não correríamos mais um risco desses", observa o cientista político André Cesar. "Mas talvez ainda corramos".

Brasil tornou-se um "global player"

A escalada dos incidentes diplomáticos, com tarifaço, vistos para embaixadores negados, ameaças de observadores para contestar o sistema eleitoral brasileiro, vêm deixando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva preocupado. Não por acaso, boa parte do seu discurso na convenção do PT foi dedicado à questão da defesa e da soberania. "Querendo-se ou não, o Brasil hoje se tornou um 'global player'", avalia André Cesar. "Com um papel fundamental para ampliar ou estancar a onda de direita no mundo".

USNAVY ARCHIVES

O USS Forrestal foi deslocado para a costa brasileira em 1964

Sintonia fina entre resposta e provocação

É possível que todo esse risco de pressão sobre o Brasil obrigue a uma mudança na tradicional forma de comportamento diplomático do país. É uma avaliação que fazem tanto André Cesar quanto também o cientista político Ricardo de João Braga. "É possível que o Brasil tenha que escalar sua retórica na política externa sempre mais marcada por certa neutralidade", considera João Braga. "Mas com uma diferença entre discurso e prática", pondera. "Não faz sentido a ninguém nos abandonar, como também nós abandonarmos ninguém".

Nenhuma lição a dar

O que mais espanta Ricardo de João Braga é que os Estados Unidos nada têm a ensinar ao Brasil em termos de segurança eleitoral. Criada em 1932, a Justiça Eleitoral brasileira tem 94 anos. Os EUA não têm algo parecido. "Por conta talvez de uma história violenta no passado, o Brasil resolveu seus problemas e tem hoje um sistema eleitoral hígido, saudável. Enquanto o sistema americano é uma bagunça".

Menos papel

Por tradição, os EUA têm menos papel, leis escritas, e mais uma estabilidade construída por acordos. Quando tem agora pela frente um presidente com muito menor disposição de cumprir acordos, o sistema americano sente-se ameaçado. "Talvez agora eles tenham que fazer o que o Brasil começou a fazer há quase cem anos", considera João Braga.

Gerrymandering

Em resumo, o "gerrymandering", que remete a uma manobra feita em 1812 pelo então governador de Massachussets, Albert Gerry, consiste em mudar o tamanho dos distritos de votação para obter vantagem no número de representantes eleitos, uma vez que a eleição presidencial norte-americana é indireta.

Distritos

Também pode incluir mudanças em quem se aceita o registro de eleitor, negando o registro a estrangeiros, imigrantes ou outros grupos. Enfim, um país onde esse tipo de manipulação eleitoreira é tão comum que tem até nome de batismo não teria mesmo muito a ensinar a outras nações. O risco: o projeto não ser exatamente democrático.

Onda

O termo, inclusive, vem sendo usado pela direita para definir vitórias conservadoras que aconteceram na Argentina, no Peru, na Colômbia, no Chile, no Equador e no Paraguai: a "Onda Azul". Ampliar esse processo interessa não apenas a Trump. É hoje claro que esses grupos de direita no mundo articulam-se e agem em conjunto.

Como agir?

Não por acaso, o presidente da Argentina, Javier Milei, esteve na convenção do PL. "São situações que exigem do Brasil afirmação", considera André Cesar. "O Brasil tem que mostrar que é maior e mais importante que a Argentina", avalia. Nesse sentido, teria sido para ele um acerto Lula ter ignorado Milei com a frase: "Quem é esse cara?"

Falastrões

Quanto aos EUA, pela sua importância mundial, o jogo é mais complicado. "Lula tem que fazer o que agora sugere: conversar", continua André Cesar. Ricardo de João Braga, porém, completa: "Vivemos uma era de falastrões". Para ele, há muito mais de retórica do que de mudança prática mesmo. "Não é por acaso que muitas vezes Trump recua".

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Para Dino, um "estado de inconstitucionalidade"

Orçamento: Dino aperta mais investigação sobre emendas

Relatório aponta irregularidades que somam R$ 55 milhões

Por **Gabriela Gallo**

Em mais um episódio sobre irregularidades nas emendas parlamentares, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou que a Polícia Federal (PF) investigue supostos desvio de R$ 55,4 milhões em emendas Pix.

A decisão foi comunicada na sexta-feira (7) após a análise de um relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), emitido para o Supremo em 31 de julho, que apontou prejuízos aos cofres públicos nesse valor.

Na decisão, o magistrado determinou que a PF priorize casos em que o TCU já apontou dano direto ao erário, ou seja, a perda ou o desvio de dinheiro e bens públicos.

Na auditoria do TCU, foram analisados 100 repasses na modalidade de emendas Pix para 74 entes federados de 2020 a 2024, que registrou um montante de R$ 198,1 milhões do Orçamento Federal destinado para diferentes municípios.

Desse total, foram registrados R$ 55,4 milhões de erário aos cofres públicos, divididos nas categorias: comprometimento da transparência e rastreabilidade dos recursos; irregularidades na execução financeira das transferências especiais; irregularidades e/ou impropriedades no procedimento, licitatório; e irregularidades na execução física e contratual.

DE HUGO A GASPAR

Dentre os parlamentares na mira por esses recursos estão o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o senador Rogério Carvalho (PT-SE), o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e o pré-candidato à vice-presidência da República na chapa de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL).

Após atrito entre o ministro Flávio Dino e parlamentares devido às emendas Pix, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário se reuniram e definiram regras claras para evitar desvios de emendas parlamentares via transferência direta.

Contudo, na avaliação de Flávio Dino, os dados apontados pelo TCU "demonstram a persistência de um estado de inconstitucionalidade, o qual justifica a necessidade de adoção de novas medidas para a conformação da execução aos parâmetros constitucionais de transparência e rastreabilidade".

Evento tech deve mover R$ 36 mi em Florianópolis

Estudo projeta R$ 20 mi em impacto direto durante a semana do evento

GABRIEL HEUSI/ AGÊNCIA SEBRAE

A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público local, staff e palestrantes

Da **Redação**

O Startup Summit 2026, que será realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis, deve gerar um impacto econômico direto de R$ 20,2 milhões na capital catarinense. A projeção faz parte de um estudo técnico que considera gastos com hospedagem, alimentação, transporte e consumo local ao longo da semana do evento. Com a aplicação de um efeito multiplicador de 1,8x, o impacto total estimado chega a R$ 36,3 milhões na economia local.

O levantamento organiza a análise em dois eixos. O primeiro, chamado Turismo-Evento, calcula a movimentação gerada pelo consumo direto dos participantes durante a permanência na cidade. O segundo, Negócios-Capital, considera o valor produzido pelas conexões de longo prazo, como rodadas de negócios, relacionamento com investidores, aproximação com grandes empresas e oportunidades de captação para startups.

"O dado econômico mostra que a inovação não é uma agenda restrita às startups: ela movimenta cadeias inteiras da economia, gera demanda para setores tradicionais e fortalece o posicionamento de Florianópolis como um polo nacional de tecnologia e empreendedorismo. O Startup Summit materializa essa conexão entre conhecimento, negócios e desenvolvimento local", disse Fabio Búrigo Zanuzzi, diretor técnico do Sebrae/SC.

A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. Entre os presenciais, o estudo segmenta os visitantes por origem geográfica, já que o perfil de consumo varia conforme a necessidade de hospedagem, deslocamento e alimentação. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público local, staff e palestrantes.

A maior fatia do impacto direto vem dos turistas nacionais de outros estados. Segundo o estudo, esse grupo deve somar 4.150 pessoas, com gasto médio diário estimado em R$ 680. Os turistas internacionais, estimados em 250 participantes, têm o maior gasto diário individual, de R$ 1.350, por conta de um perfil de consumo associado a hotelaria, transporte, alimentação e serviços de maior valor agregado. Já os turistas regionais, vindos de outras cidades de Santa Catarina, somam 1.960 pessoas, com gasto médio diário projetado em R$ 510.

O público local da Grande Florianópolis, estimado em 3.140 participantes, tem gasto médio diário menor, de R$ 215, concentrado em alimentação e transporte urbano. O levantamento também considera 500 pessoas entre staff e palestrantes, com custo operacional diário estimado em R$ 427.

A metodologia adota uma permanência média de quatro dias para todos os perfis, período que cobre os três dias de evento e os deslocamentos de chegada e saída. A partir da multiplicação entre número de pessoas, gasto diário e tempo de permanência, o estudo chega a um impacto direto total de R$ 20.190.400.

Para medir os efeitos indiretos na economia local, o estudo aplica um coeficiente multiplicador de 1,8x sobre o impacto direto. O índice considera a circulação do dinheiro em cadeias associadas ao evento, como logística, segurança, fornecedores, marketing, comércio e serviços.

Com essa aplicação, os R$ 20,2 milhões em gastos diretos resultam em um impacto total estimado de R$ 36.342.720. O estudo classifica o parâmetro como conservador, com base em referências usadas em estudos da Fundação Getúlio Vargas e da Embratur para eventos de alta densidade.

Além do impacto imediato sobre turismo, comércio e serviços, o Startup Summit também deve gerar efeitos de médio e longo prazo por meio das conexões entre startups, investidores e empresas.

Brasil lidera projeção global em viagens corporativas

Da **Redação**

O Brasil apresenta a maior taxa de crescimento projetada para 2026 entre os 15 principais mercados globais de viagens corporativas, com uma expansão estimada em 13,8%. Os dados integram o relatório "2026 Business Travel Index (BTI)", divulgado pela Global Business Travel Association (GBTA), durante a GBTA Convention, em Chicago, nos EUA.

De acordo com o levantamento, até o final do ano, os gastos com turismo de negócios no país devem alcançar US$ 35,8 bilhões, mantendo o mercado nacional na décima posição global em volume absoluto de investimentos no setor.

O desempenho brasileiro ocorre em um cenário de alta global, no qual os gastos com viagens de negócios devem atingir US$ 1,71 trilhão, representando um aumento de 7,2% em relação ao ano passado. O relatório aponta que fatores como a alta no setor de energia e a estabilidade regional favorecem o cenário positivo nas Américas, com impactos diretos no ambiente de negócios do Brasil e da América Latina.

O presidente da Embratur, Bruno Reis, lembra que a pesquisa contextualiza o comportamento do viajante corporativo. "Globalmente, o gasto médio diário por viagem de negócios atingiu US$ 875. Segundo esse levantamento, a hospedagem e o transporte aéreo representam, juntos, 52% das despesas totais do viajante. Isso mostra que o país possui infraestrutura para atender à demanda de um viajante corporativo. A movimentação financeira desse segmento gera impacto direto na economia e na cadeia produtiva dos nossos destinos", afirma.

FREEPIK

País tem a maior taxa de crescimento entre os 15 principais mercados

O estudo também observa que as empresas estão direcionando as viagens para atividades estratégicas, exigindo mais serviços e infraestrutura de conectividade.

CRESCIMENTO NO TURISMO BRASILEIRO

A perspectiva para o segmento corporativo acompanhada no relatório da GBTA acompanha os dados de entrada de divisas pelo turismo internacional no país. Nos primeiros seis meses de 2026, as receitas geradas por visitantes estrangeiros somaram US$ 5,6 bilhões, um incremento de 12,14% em comparação ao mesmo período de 2025, com registro de US$ 809 milhões apenas no mês de junho.

No ano de 2025, o turismo internacional injetou o valor de US$ 10,44 bilhões na economia brasileira. No acumulado do semestre, o volume de chegadas contabilizou 5.261.733 turistas internacionais a segunda melhor marca para o intervalo.

CORREIO JURÍDICO

POR **ANDRE SOUZA**

GUSTAVO MORENO/STF

Processo corre sob sigilo e não foi determinado afastamento

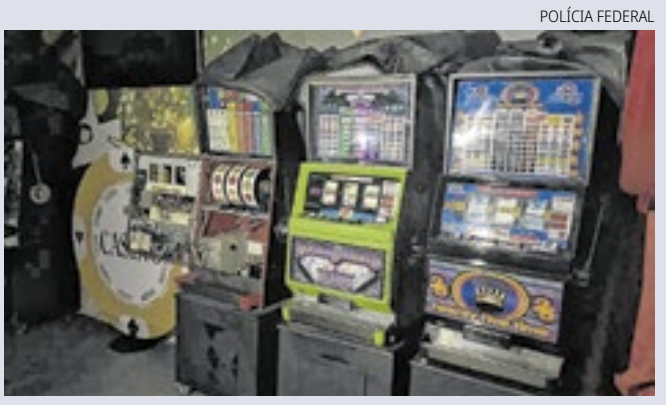
Dino impõe medidas cautelares a conselheiro do CNJ

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou medidas cautelares contra o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Ulisses Rabaneda após a Polícia Federal cumprir mandado de busca e apreensão no âmbito de investigação sobre suposto desvio de R$ 308 milhões em um acordo firmado entre o governo de Mato Grosso e a operadora Oi. O CNJ informou em nota pública ter sido comunicado da decisão, mas destacou que o processo corre sob sigilo e que não houve determinação de afastamento de Rabaneda de suas funções. Em nota à imprensa, o conselheiro afirmou que a diligência ocorreu em escritório onde atuava antes de ingressar no CNJ e sustentou que sua participação se limitou à prestação de serviços jurídicos relacionados ao acordo, com honorários previstos em contrato regular e declarados às autoridades.

STF suspende análise sobre jogos de azar

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento que discute a validade da Lei das Contravenções Penais, de 1941, que proíbe a exploração de jogos de azar. Após o voto do relator, ministro Luiz Fux, pela manutenção da norma, o ministro Flávio Dino pediu vista para analisar o caso em conjunto com ações que tratam das apostas on-line (bets). O recurso tem repercussão geral e pode impactar ao menos 2.728 processos suspensos no país. O julgamento será retomado após a devolução do processo ao plenário.

POLÍCIA FEDERAL



Repercussão geral e pode impactar mais de 2 mil processos

STF marca audiência sobre Lei Antifacção

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, convocou audiência pública para os dias 24 e 25 de agosto para discutir pontos da Lei Antifacção (Lei 15.358/2026), que criou o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado. A medida ocorre no âmbito de quatro ações que questionam a constitucionalidade da norma. As entidades autoras apontam possíveis violações a garantias fundamentais, como prisão preventiva automática, restrições a presos provisórios e monitoramento de comunicações entre advogados e clientes. As inscrições para participação vão até 10 de agosto.

TST condena fazendeiro por trabalho escravo

A Segunda Turma do TST condenou um fazendeiro de Porto Murtinho (MS) a pagar R$ 100 mil por danos morais coletivos após reconhecer a submissão de trabalhadores a condições análogas à escravidão. Fiscalização encontrou alojamentos precários, água sem tratamento, transporte inseguro, falta de registro e presença de adolescentes. O colegiado considerou que as violações atingiram valores coletivos e a dignidade humana.

Voto Livre e Secreto I

TSE, TST, CSJT, Ministério Público Eleitoral e Ministério Público do Trabalho firmaram acordo para criar a Aliança pelo Voto Livre e Secreto. A iniciativa busca combater o assédio eleitoral no ambiente de trabalho, com ações educativas e informativas para garantir que trabalhadores possam escolher seus candidatos sem pressão ou constrangimento.

Voto Livre e Secreto II

A mobilização alerta que ameaças de demissão, promessas de benefícios, cobrança de posicionamento político e participação forçada em campanhas podem configurar assédio eleitoral. A Justiça do Trabalho identificou 738 processos relacionados ao tema entre 2023 e 2026 e ampliou mecanismos de acompanhamento das denúncias.

Rodolfo César Milano I

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou a posse solene do desembargador Rodolfo César Milano, conduzida pelo presidente do TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro. O novo integrante do Tribunal Pleno foi recepcionado por magistrados, representantes de instituições, amigos e familiares no Palácio da Justiça.

Rodolfo César Milano II

Rodolfo foi conduzido ao Salão do Júri pelo irmão, desembargador Nazir David Milano Filho, orador em nome do TJSP. Rodolfo César Milano recebeu o Colar do Mérito Judiciário ao lado da esposa, Marisa Rosa Milano. Em seu discurso, reiterou as palavras do irmão sobre os sacrifícios dos pais e refletiu sobre o que o levou à Magistratura.

TSE aprova orçamento I

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, a proposta orçamentária da Justiça Eleitoral para o exercício financeiro de 2027. O valor previsto é de R$ 13,9 bilhões. A proposta será encaminhada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

TSE aprova orçamento II

A proposta reúne os recursos destinados ao funcionamento do TSE e dos tribunais regionais eleitorais (TREs), abrangendo despesas obrigatórias e discricionárias, incluindo o repasse do Fundo Partidário. O planejamento considera a manutenção das estruturas administrativas e o atendimento de demandas estratégicas e prioritárias.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Uma das vítimas foi a escrivã de polícia, Liliane Júlia do Nascimento

STJ mantém pena de 87 anos para suposto integrante do PCC

Corte rejeitou habeas corpus e manteve condenação por cinco mortes em SP

Da **Redação**

A desembargadora convocada Nilsoni de Freitas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou pedido de habeas corpus apresentado pela defesa de um homem condenado a 87 anos, cinco meses e 20 dias de prisão por participação em organização criminosa armada, cinco homicídios qualificados e ocultação de cadáver. Entre as vítimas está uma escrivã da Polícia Civil de São Paulo.

Segundo o processo, os crimes ocorreram entre 2021 e 2022, em uma área de mata próxima à Favela do Chiclete, em Carapicuíba, na Grande São Paulo. De acordo com a denúncia do Ministério Público, os homicídios foram praticados com a participação de outros quatro acusados. O réu é apontado pela acusação como integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O acusado foi condenado pelo Tribunal do Júri. Posteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) rejeitou recurso da defesa e manteve a sentença. Na decisão, a corte estadual entendeu que a condenação estava amparada pelas provas produzidas durante a instrução processual. O TJSP também afastou a alegação de quebra da cadeia de custódia das provas.

No habeas corpus, a defesa pediu a anulação da condenação e a realização de novo julgamento. Entre os argumentos apresentados estavam a suposta quebra da cadeia de custódia de provas materiais e digitais, a alegada ausência de materialidade dos crimes, em razão da inexistência de exame de corpo de delito, e a tese de que a decisão dos jurados seria contrária às provas dos autos.

Ao analisar o caso, a desembargadora convocada destacou que o habeas corpus não pode ser utilizado para substituir recursos previstos na legislação nem servir como instrumento para rediscutir condenações já analisadas pelas instâncias competentes, salvo quando houver ilegalidade evidente. Segundo a magistrada, a jurisprudência do STJ estabelece que o habeas corpus tem a finalidade de proteger o direito de locomoção diante de ilegalidade ou abuso de poder, não sendo o meio adequado para reexaminar provas e fatos já apreciados pelo Tribunal do Júri e pelo tribunal de segunda instância.

Na decisão, Nilsoni de Freitas observou que não ficou demonstrada ilegalidade capaz de justificar a intervenção da corte superior. Com isso, o pedido foi negado e permanece válida a condenação imposta ao réu pelos crimes.